



Bimensal . 1,00 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 35 . Nº 727 . 19 de dezembro de 2025



Centenário dos Bombeiros Voluntários de Fão: Um Século de Humanidade e Serviço

1925 - 2025

Págs 12 e 13



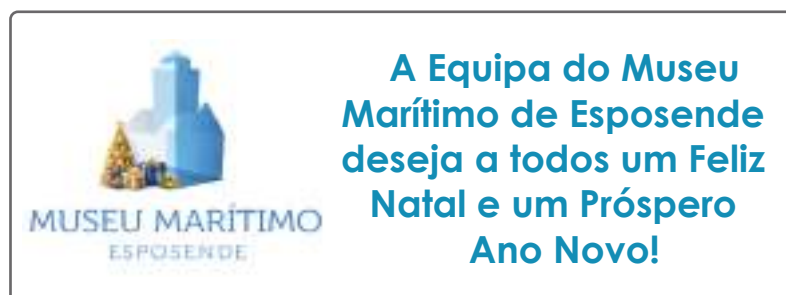
Pág. 5 _ IMPETUS premiada na Alemanha

Pág. 6 _ 35 anos CVP Marinhas

Pág. 8 _ 31 anos ACICE

Pág. 11 _ 2º Fase das obras do Parque da Cidade

Pág. 15 _ Museu Marítimo encerra ciclo expositivo



PUB

ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA

AValiação da Tensão Ocular

QUERATOMETRIA

RETINOGRRAFIA

TERAPIAS VISUAIS

Tesouradas

NATAL

Estamos no Natal! É dezembro! As ruas já estão ornamentadas e iluminadas, estão quase todas iguais! Eu não gosto, acho que estão muito pobrezinhas, mas há de haver quem goste.

O Largo Rodrigues Sampaio tem uns lampiões dos lados que estão bem. Esta iluminação poderia ficar todo o ano, para substituir aquela iluminação que parece umas velinhas enfiadas nuns fueiros. Também lá puseram uma árvore para abrigar as pessoas quando chover. E a iluminação também esta pobre. À frente desta árvore há um túnel que também não tem animação e o que safa aquele Largo é a animação para as crianças: um comboio e um carrocel. A rua Narciso Ferreira, quem vai da “Casa Grande” para sul não tem nada, vê-se para o lado do Sucupira umas luzinhas e mais nada. Aquela rua é uma tristeza! O largo Fonseca Lima está bem iluminado, só a catraia continua a não ter água na vela já quase há dois anos. Ao menos tirem a vela e ponham lá uns remos para quem quiser dar um passeio.

As luzes nas passadeiras de peões estão apagadas há anos. A “casa grande” não vê nada. Gastaram tanto dinheiro para quê? Não fazem falta? Então tirem fora. Na rua Conde de Castro, há meses um carro deu um trompaço num banco e partiu-o todo. A “Casa Grande” retirou-o. Agora deixou lá um lugar para estacionamento, para estorvar os estabelecimentos que estão lá na frente. Esta rua tem sinais de trânsito, mas os automobilistas estão a “cagar” para eles. Esta rua tem trânsito para norte e para sul, o que é uma vergonha. Nesta rua estão a construir um prédio, onde deveria estar uma praça, para acabar com as vielas.

Você tem uma carta para mandar para alguém? Onde mora? Mora à beira da praia? Mora na Sozende? Então venha a pé ou de carro para meter a carta no correio. Se mora para o sul, para depois da rotunda da Solidal ou no Bairro de Sucupira ou no Bairro de Sudueste, então desloque-se ao correio e, se chover, não se esqueça de trazer um guarda-chuva. Esta cidade não tem marco de correio em lado nenhum. Isto é uma cidade que é uma tristeza. Esta cidade anda de retrocesso, anda para trás. Os telefones públicos também já desapareceram, já não há em lado nenhum. Miséria, miséria, miséria. As ruas estão cheias de ervas, agora não pode limpá-las porque os carneirinhos não estão de vago.

Há cerca de quarenta anos, eram três horas da manhã, eu estava a dormir, mas acordei porque estava um homem na rua a falar só! Arredei a cortina da janela e então vi o homem encostado à parede de uma casa velha a vomitar e, no chão, estava um cão pequeno a lambê-lo! Era noite de Natal e o homem fazia contas `vida e dizia alto...

- Eu comi batatas e bacalhau, comi rabanadas e bebi vinho, mas o cão não o comi.

E o homem, continuando encostado à parede há mais de três horas, dizia sempre a o mesmo.

- Eu comi batatas com bacalhau, comi rabanadas e bebi vinho... mas o cão não o comi”.

O cão estava aos pés dele, ia lambendo e não ligava ao que o homem dizia. O homem estava bêbado e caiu no chão, em cima do que vomitou, sentou-se e lá ficou, porém continuou a dizer...

- Mas o cão não o comi”....

Um Feliz Natal para todos...

Neco

Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 11 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9h00 às 12h30.

> 19 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.

> 25 de Janeiro - Marinhas, na Escola António Rodrigues Sampaio, das 9h00 às 12h30.



EDITORIAL

35.º ANIVERSÁRIO DO JORNAL “FAROL DE ESPOSENDE”

Amanhã, dia 20 de dezembro de 2025, o jornal Farol de Esposende comemorará mais um aniversário: o 35.º ano da vida! Na verdade, em 20 de dezembro de 1990, sob a égide da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENDE, “nasceu um jornal pensado e criado por um conjunto de notáveis Homens de Esposende, com a finalidade primeira de servir Esposende e o concelho, tendo na sua génese os princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Nós, que temos vindo a acompanhar este órgão de comunicação social concelhio durante os seus trinta e cinco anos, queremos confirmar que, todos os princípios atrás enumerados, tanto quanto possível, têm vindo a ser salvaguardados e prosseguidos, honrando, assim, a vontade dos fundadores. Não é uma missão fácil, não, mas consegue-se, recorrendo ao bom senso que deve presidir a quem tem a responsabilidade de dirigir seja o que for.

O dia 20 de dezembro é, pois, uma data significativa para o jornal, pelo que, a atual Direção sente-se orgulhosa pela efeméride. E, muito a propósito, a mesma Direção também aproveita para testemunhar que o jornal tem procurado informar o melhor possível e, de certa forma, contribuir para uma cada vez melhor formação dos seus leitores e proporcionar um crescente poder de crítica a todos.

Nunca será de mais repetir e lembrar que é relativamente fácil divulgar notícias, mas, muitas vezes, é difícil produzi-las, sobretudo com verdade, clareza e imparcialidade. Por muito que se afirme que somos imparciais, a verdade é que milhares de fatores, muitos deles impercetíveis, acabam por interferir no nosso id e o subconsciente pode atraiçoar-nos. No entanto, atestamos que, com as necessárias adaptações que decorrem da evolução dos tempos, procuramos manter-nos fiéis aos princípios que estiveram subjacentes na mente dos fundadores de “Farol de Esposende”. Por isso, temos vindo a afirmar e agora reafirmamos que este órgão de comunicação social pauta-se e rege-se pelos princípios da verdadeira informação. É certo que também falhamos, embora involuntariamente, mas sabemos humildemente reconhecê-lo, aceitando sempre as críticas justas e construtivas, que, algumas vezes, até podem servir para melhorarmos a qualidade do jornal.

Com o objetivo de bem servir os estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, fazemos sempre o possível para que do Jornal tenha conteúdo diversificado. Temo-nos esforçado para não produzir notícias com dados inexatos. Em síntese, temos procurado não correr o risco de causar danos irreparáveis em pessoas ou em entidades, para manter sempre o prestígio do jornal. “Farol de Esposende” está de parabéns e de parabéns estão também todos os assinantes e os estimados anunciantes. Sem eles, nunca o jornal poderia existir, pois se não fossem as receitas provenientes do pagamento das assinaturas e dos anúncios publicitários, para ajudar a fazer face aos elevados encargos que têm de ser suportados por cada edição do jornal, correr-se-ia o risco de não estarmos hoje a comemorar o 35.º aniversário deste jornal, nem referiríamos, certamente, que esta seria a sua 727.ª edição.

Para todos quantos contribuem, de qualquer forma, para a produção e manutenção deste quinzenário o nosso muito obrigado e votos de BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Diretor



AVISO

Informamos todos os nossos assinantes de que, a partir do ano de 2026, o valor da assinatura anual do jornal Farol de Esposende será atualizado.

A assinatura nacional passará a ter o custo de 25,00 €, enquanto a assinatura para o estrangeiro passará a ser de 30,00 €.

Agradecemos a compreensão.



Bimensal

contacto
+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC
502416360

email
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritim@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense
Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
António Fernando Rites Sacramento, David Manuel
Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira,
Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto
Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

diretor
Nogueira Afonso

redactores permanentes
Neco e Ana Rita Pilar
colaboradores permanentes
A. Miquelino, José Felgueiras, Dr. Agostinho Pinto
Teixeira, Dr. Manuel A. Penteador Neiva, Fernando L.
Ferreira, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira,
Duarte Neiva, Luís Eiras, Carlos Barros e Dr. António
Meira Marques Henriques.
correspondentes
Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial
Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação
Daniela Marisa Real Peixoto

impressão
Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo
114969/90
tiragem
2.000 exemplares
assinatura anual
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN
PT50 0018 212702512148020 44

proprietário e editor
Forum Esposendense - Associação Cívica
para o Desenvolvimento e Progresso
do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

Coro Ars Vocalis no Palau de la Musica Catalana em Barcelona, em novembro de 2025



Conforme anunciámos na edição de novembro passado, o Coro Ars Vocalis fez uma digressão à região da Catalunha, em Espanha, para atuar em dois concertos.

Segundo o diretor da Escola de Música de Esposende, Dr. Pinto da Costa, “a viagem do Coro a Barcelona representou um dos momentos mais marcantes da história recente da Escola de Música de Esposende, pela relevância artística dos concertos realizados, pela qualidade dos contextos de acolhimento e pela forma exemplar como o grupo se apresentou perante públicos exigentes e profundamente conhecedores da tradição coral catalã. Ao longo desta deslocação, o coro protagonizou dois concertos de grande exigência técnica e artística, ambos em colaboração com a Jove Orquestra Simfônica de Barcelona e sob a direção do maestro Carlos Checa, figura reconhecida pela qualidade do seu trabalho com jovens músicos e pela capacidade de construir interpretações rigorosas, intensas e altamente comunicativas. O programa apresentado, a Missa a Santa Cecília, de Charles Gounod, implicou um trabalho profundo na articulação entre coro e orquestra e exigiu dos intérpretes maturidade vocal, solidez técnica e grande concentração musical.

O primeiro concerto teve lugar no Auditório de Granollers, cidade onde se encontra sediado o Cor Jove Amics de la Unió, agrupamento que acolheu o Coro Ars Vocalis de forma particularmente generosa e colaborativa. A relação construída entre os dois grupos foi imediatamente marcada pelo respeito artístico e pela vontade de partilhar uma experiência musical significativa, num ambiente em que a música se torna um espaço de encontro, diálogo e aprendizagem mútua. O projeto coral de Granollers, dirigido há cerca de três décadas por Josep Vila Jover, é reconhecido pela consistência do seu percurso artístico, pelas condições de trabalho que disponibiliza às suas várias formações e pela forte presença no panorama internacional, resultado de uma aposta contínua na excelência interpretativa e na participação regular em festivais, encontros e projetos de grande visibilidade.

O público de Granollers respondeu com grande entusiasmo e presença massiva, tendo esgotado por completo a sala. A receção calorosa às interpretações, tanto da orquestra como dos dois coros, evidenciou a qualidade musical do concerto e confirmou a pertinência desta parceria artística.



O segundo concerto ocorreu num dos lugares mais simbólicos de toda a vida musical europeia: o Palau de la Música Catalana, em Barcelona. Este espaço, inaugurado em 1908 e notoriamente ligado ao desenvolvimento da prática coral catalã, é hoje uma referência internacional incontornável, tanto pela sua arquitetura modernista como pela qualidade excecional da sua acústica e pelos projetos que acolhe. Classificado como Património Mundial da UNESCO, o Palau tem na sua história a passagem de alguns dos mais importantes maestros, coros e orquestras do panorama internacional, sendo reconhecido como uma verdadeira “casa da música”, onde a excelência artística é tradição e exigência diária.

A presença do Coro Ars Vocalis neste palco constitui, por si só, um sinal claro do patamar artístico que o grupo atingiu, resultado do trabalho sistemático que a Escola de Música de Esposende desenvolve ao longo dos anos e da dedicação contínua dos seus coralistas. A interpretação da Missa de Gounod beneficiou de uma sala concebida para realçar o detalhe musical e o equilíbrio sonoro entre naipes vocais e instrumentais. A resposta do público, que voltou a encher por completo o auditório, foi marcada por uma atenção profunda e por uma escuta qualificada, revelando a ligação intensa que se estabelece entre intérpretes e ouvintes num contexto desta natureza.

PUB



A viagem permitiu igualmente estabelecer um olhar comparativo entre dois modelos de desenvolvimento coral: por um lado, o modelo catalão, assente em infraestruturas especialmente concebidas para o trabalho vocal, com financiamento contínuo, forte projeção internacional e um enraizamento histórico que confere estabilidade e visibilidade às instituições; por outro lado, o modelo que se constrói em Esposende, centrado na formação musical e humana de base, na criação de oportunidades de prática artística de alto nível e num trabalho que tem vindo a crescer de forma sustentada, fruto da competência pedagógica dos docentes, do empenho dos alunos e de uma visão artística que se tem afirmado com clareza. A comparação entre realidades distintas torna evidente a necessidade de reforçar as condições de trabalho e de espaço para o projeto coral de Esposende, não como ambição desmedida, mas como resposta proporcional ao nível artístico que o coro já demonstrou alcançar e à responsabilidade acrescida que advém da sua visibilidade internacional crescente.

A deslocação a Barcelona fica, assim, como uma página importante na construção da identidade artística do Coro Ars Vocalis e da própria Escola de Música de Esposende. Demonstrou-se, de forma inequívoca, que o trabalho desenvolvido por esta instituição tem capacidade para se integrar em projetos de elevada responsabilidade e para dialogar artisticamente com algumas das formações mais relevantes do panorama coral europeu. Esta viagem reforça também a convicção de que o investimento nas artes, quando realizado com visão pedagógica, rigor artístico e compromisso comunitário (...).

O Coro Ars Vocalis integra a Escola Coral de Esposende, estrutura de orientação mais profissional da Escola de Música de Esposende. Esta escola reúne ainda o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Sonus Aura, num trabalho contínuo que acompanha os coralistas desde a infância até à idade adulta. Os três agrupamentos envolvem cerca de 150 elementos e constituem, hoje, uma das referências mais sólidas na formação coral do país e na prática artística e cultural desta área. A coerência pedagógica, a continuidade artística e a ligação estreita à comunidade distinguem este projeto no panorama nacional.

Há matéria para se questionar: que tipo de trabalho artístico e pedagógico conduz jovens de um concelho de 35 mil habitantes a esta visibilidade? Como se constrói um coro juvenil com continuidade ao longo de quinze anos? Que impacto tem esta experiência na formação dos jovens cantores? O que diz esta participação sobre o trabalho coral desenvolvido no nosso país, em particular, em Esposende? Que escola é esta que desenvolve um projeto artístico capaz de se apresentar numa sala de espetáculo tão icónica da Europa?

Breve apresentação do Coro Ars Vocalis

O Coro Ars Vocalis trabalha em formação de coro júnior, reunindo jovens dos 15 aos 23 anos, todos do concelho de Esposende. Nasceu em 2009 dentro da estratégia pedagógica da Escola de Música de Esposende (EME), em estreita relação com o Coro de Pequenos Cantores de Esposende e com o apoio do Município de Esposende, através da Escola Coral de Esposende.



Um pouco de história ao longo do seu percurso: participou no Festival Internacional de Música de Cantonigrós (2013); realizou masterclasses com Jo McNally, Magna Ferreira e Josep Vila Jover; apresentou-se no CCB no Dia Mundial da Música (2023); estreou obras de Telmo Marques, Rui Paulo Teixeira e António Capitão Ribeiro; editou o disco AETERNUM (2019); desenvolveu o projeto Mare Nostrum – Cantigas & Poemas, com livro e CD; realizou, em 2024, uma digressão a Bilbao e Bordéus.

O Coro Ars Vocalis conta ainda com o apoio da Impetus – Portugal Têxteis, Gerbasto – Energias Renováveis e Casa Alves – Materiais de Construção.



Engenharia de precisão de Esposende impulsiona indústrias globais

EDAETECH A 12.ª edição da START Business Tour deu a conhecer uma das empresas de referência do tecido industrial de Esposende: a Edaetech, integrante do grupo Impetus e especialista em engenharia de precisão aplicada a setores altamente exigentes, como o automóvel, a aeronáutica e a indústria geral.

Com uma equipa de cerca de 100 colaboradores, a empresa opera num ambiente onde o rigor é determinante. As suas instalações reúnem tecnologia avançada, incluindo lasers 2D e 3D, centros CNC, equipamentos de soldadura MIG/MAG, TIG e laser, estampagem e sistemas de metrologia de alta precisão, garantindo controlo milimétrico em todas as fases de produção. Um dos exemplos mais marcantes da sua capacidade técnica é a máquina de corte laser 3D desenvolvida internamente, ilustrando o forte compromisso da empresa com a inovação.

O departamento de Investigação & Desenvolvimento assume um papel estratégico, permitindo à Edaetech competir em mercados extremamente especializados. No setor automóvel, a empresa destaca-se pela produção de protótipos de elevada complexidade, onde a precisão supera a escala produtiva. No setor aeronáutico, conta com 13 anos de experiência, sustentada por um know-how técnico consolidado. Na indústria geral, atua como parceiro tecnológico, desenvolvendo soluções que exigem engenharia de alta precisão, incluindo componentes capazes de suportar forças de até 750 toneladas.

A Edaetech trabalha predominantemente com alumínio, aço inoxidável e aços carbono, recorrendo ainda a parceiros especializados para tratamentos térmicos ou de superfície quando necessário. A sua capacidade de operar com geometrias complexas é reforçada por softwares avançados, que lhe permitem responder a



desafios técnicos que muitas empresas não conseguem assumir.

Entre os seus clientes encontram-se empresas de renome nacional e internacional, como Valeo, Mahle, Bosch, Efacec, Autoeuropa e ActiveSpace. A empresa apoia ainda iniciativas de formação e inovação, como a Formula Student do Técnico Lisboa, reforçando a ligação ao desenvolvimento de talento nas áreas da engenharia e tecnologia.

A visita no âmbito da START Business Tour evidenciou que Esposende acolhe empresas de excelência que competem à escala global, contribuindo para a valorização económica e tecnológica do concelho. A Edaetech é um exemplo claro de como a indústria local se afirma por via da inovação, precisão e capacidade técnica diferenciada.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

PUB

O Município de Esposende reforça a valorização do património imaterial e das tradições locais

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos Silva, e o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, marcaram presença na inauguração da Galeria de Artes Certificadas, no Porto, onde as peças em junco de Forjães passam a figurar entre 27 artes tradicionais reconhecidas a nível nacional. O espaço, dinamizado pelo Grupo O Valor do Tempo, homenageia o saber-fazer manual português e destaca a relevância cultural das tradições que constroem a identidade do país.

Com a abertura da Galeria de Artes Certificadas, estas artes tradicionais ganham um novo enquadramento económico e simbólico. Numa cidade que aposta cada vez mais nos setores da cultura, turismo e indústrias criativas, produtos autênticos e identitários, como o junco de Forjães, assumem um valor renovado, respondendo à procura crescente por obras que fundem tradição, estética contemporânea e sustentabilidade.



A representação de Forjães nesta iniciativa insere-se, ainda, na estratégia cultural que promove um futuro criativo e sustentável, alicerçado em valores sociais e culturais sólidos. No contexto da cultura urbana, pretende-se afirmar produtos que se distingam pela técnica, história e singularidade.

O Município de Esposende sublinha que este reconhecimento reforça a importância de transformar o património imaterial em valor económico sustentável, alinhado com a sua estratégia de desenvolvimento cultural e turístico, bem como com os princípios da valorização territorial que têm orientam a ação autárquica.

A presença do junco de Forjães na Galeria de Artes Certificadas contribui assim para uma economia que concilia tradição e inovação, preservando técnicas seculares ao mesmo tempo que cria novas oportunidades para artesãos, agentes culturais e comunidades locais.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

Sugestões de Natal



BOLO REI ESPECIAL



BOLO REI

- Trança de Chocolate
- Pão de ló Tradicional
- Pão de ló Húmido
- Pão de ló chocolate
- Tronco de Natal
- Gallet
- Tarte Folhada Frutas
- Tarte de Lima
- Tarte de Limão
- Tarte de Bolacha
- Tarte Xadrez
- Tarte Dourada
- Tarte de noz
- Bolo chocolate húmido
- Bolo Raffaello
- Bolo Ferrero
- Bolo Almofada
- Doce Branco
- Sortido
- Bola de Carne



BOLO REI FOLHADO

By Chef Pedro Carmeiro

Feliz Natal

- Semifrio Morango
- Semifrio Chocolate
- Semifria Manga
- Semifrio Limão
- Semifrio Café
- Semifrio oreo
- Semifrio Frutos Vermelhos
- Cheesecake
- Molotof
- Pirâmide Profiteroles
- Lampreia d'Ovos
- Doce de Ovos
- Brigadeiros
- Rolo de Café
- Rolo de Laranja
- Pudim
- Sonhos de Abobora
- Telhas
- Pasteis de Chila
- Miniaturas



Praça da Matriz, n.º 7/9 Esposende | 253 952 240 | geral@riodoce.pt

PUB

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

Voto de Louvor ao arquiteto Rafael Sousa Santos



A Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, na reunião de 27 de novembro passado, um Voto de Louvor ao arquiteto esposendense Rafael Sousa Santos, na sequência da recente distinção com o Prémio Fernando Távora, um dos mais prestigiados galardões da arquitetura em Portugal.

Conforme noticiámos na edição anterior, Rafael Sousa Santos foi o vencedor da 21.ª edição do Prémio Fernando Távora, promovido pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos,

a Casa da Arquitetura e a Fundação Marques da Silva, com o patrocínio da Ageas Seguros. A proposta vencedora, intitulada “Arquitetura da Pequena Pesca”, incide sobre a documentação e valorização da dimensão arquitetónica e espacial das comunidades piscatórias de pequena escala ao longo da costa portuguesa — um setor essencial, mas frequentemente menos visível face à pesca industrial.

O projeto contempla o primeiro levantamento nacional dedicado à arquitetura associada à pequena pesca, destacando o património material e imaterial destas comunidades, de grande relevância ecológica, social e económica, particularmente para territórios costeiros como Esposende. O prémio atribui ao arquiteto uma bolsa de viagem no valor de seis mil euros, destinada ao desenvolvimento da proposta.

Instituído em 2005, o Prémio Fernando Távora constitui uma homenagem ao reconhecido arquiteto homónimo e sublinha o valor da viagem como instrumento de formação e renovação do olhar profissional, distinguindo anualmente a melhor proposta apresentada por arquitetos inscritos na Ordem.

O percurso académico e profissional de Rafael Sousa Santos confirma a sua projeção nacional e internacional. Doutorada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e atualmente investigador pós-doutoral no projeto Fishing Architecture, financiado pelo European Research Council, o arquiteto desenvolveu investigação em instituições de referência como o Politecnico di Milano e o Massachusetts Institute of Technology (MIT), participando regularmente em conferências, publicações científicas e iniciativas de destaque nas áreas da arquitetura e do urbanismo.

“A atribuição deste prémio a um arquiteto natural de Esposende constitui um motivo de grande orgulho para o Município, reforçando a visibilidade do concelho no panorama cultural e académico nacional. Este reconhecimento traduz não apenas o mérito individual de Rafael Sousa Santos, mas também a forte ligação da sua investigação ao território, ao património marítimo e à identidade das comunidades costeiras. Sublinha, igualmente, a capacidade de Esposende inspirar percursos de excelência, afirmando-o como um concelho de criatividade, conhecimento e inovação”, pode ler-se no Voto de Louvor aprovado pelo Executivo Municipal.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME



A Impetus ganha dois prémios na Alemanha

A Impetus, empresa sediada em Barqueiros, no concelho de Barcelos, cujos fundadores são distintos empresários naturais do concelho de Esposende, conquistou dois prémios ISPO, em Munique, Alemanha, numa das mais importantes mostras têxteis internacionais. A génese do atual Grupo remonta a dezembro de 1973, em Apúlia, Esposende, por ação do casal Alberto e Emília Figueiredo, Grupo que agora, em 2025, conquistou um prémio ISPO com a T-shirt ImNatura, desenvolvida com recurso à biotecnologia, em parceria com a Next Generation Chemistry (NGC) e a Kod Bio.

A peça é produzida em lã fina e liocel renovável, aprimorada com as tecnologias No Petrol, que oferecem até 46% menos impacto ambiental.

“O que distingue esta peça não é apenas a combinação de materiais, mas a forma como é processada, através do No Petrol, que substitui os tratamentos petroquímicos convencionais por alternativas biodegradáveis de base biológica”, pode ler-se na página da ISPO.

Para Ricardo Figueiredo, vice-presidente da Impetus, “ganhar um ISPO Award é

um reconhecimento do compromisso com a inovação e a sustentabilidade”.

Também o Body Alea, feito a partir de uma mistura de lã e Alginate, desenvolvido pela Impetus em parceria com a The Woolmark Company e o Suedwolfe Group, foi reconhecido na ISPO como melhor produto na categoria ‘Base Layer’.

A empresa explica tratar-se de “uma combinação inédita que oferece termorregulação, suavidade, hidratação e biodegradabilidade — ideal para peças em contacto direto com a pele”.



Fonte: O Minho

PUB

35 ANOS DE HISTÓRIA da CVP Marinhãs



A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Marinhãs assinalou o seu 35.º aniversário, numa cerimónia que reuniu representantes institucionais, parceiros, colaboradores, voluntários e membros da comunidade. Durante o discurso da Presidente da Direção Dra. Alexandra Jácome, foi destacado o percurso da delegação desde a sua criação, marcada pela iniciativa de um pequeno grupo que, há 35 anos, decidiu reforçar o apoio social e de emergência na freguesia. Ao longo destas três décadas e meia, a delegação tornou-se uma referência local, ampliando serviços e reforçando a sua capacidade de resposta. O transporte de doentes não urgentes mantém-se como a principal área de atuação, tendo registado 36.999 transportes em 2024. A instituição tem desenvolvido ações de proximidade, formação, prevenção e apoio a famílias vulneráveis, em articulação com diversas entidades locais. Durante a sessão foram sublinhados o papel crucial dos trabalhadores e dos 309 voluntários que contribuíram para a missão da Cruz Vermelha em Marinhãs, bem como o trabalho e dedicação das anteriores direções, cujo esforço foi essencial para o crescimento e consolidação da delegação. Foram igualmente apontadas necessidades estruturais urgentes, nomeadamente a realização de obras no edifício da delegação e soluções para a proteção das viaturas, essenciais para a continuidade dos serviços prestados. A Delegação voltou a manifestar a expectativa quanto à concretização dos estatutos prometidos em 2024, considerados importantes para o reconhecimento formal da sua atividade. A celebração terminou com a reafirmação do compromisso de continuar a servir a população de Marinhãs com dedicação, proximidade e humanismo. A cerimónia terminou com a bênção de duas novas viaturas, reforçando a capacidade operacional ao serviço da comunidade.



PUB

"Apúlia, Minha Terra de Encantos" foi um sucesso e promete regressar ao palco



A peça "Apúlia, Minha Terra de Encantos", apresentada nos dias 29 e 30 de Novembro, no Salão Paroquial de Apúlia, foi um grande sucesso, com casa cheia e com muitos aplausos. Por detrás deste sucesso está a Companhia de Teatro da Mareada, cujo trabalho merece especial reconhecimento. Com empenho, dedicação e um profundo amor pela cultura local, a companhia tem vindo a desenvolver um papel fundamental na dinamização cultural de Apúlia, sendo responsável por trazer novamente o teatro à vila.

A revista levou ao palco personagens marcantes, situações do quotidiano e referências à identidade apuliense, arrancando risadas do público e criando momentos de grande proximidade entre atores e espectadores.

A produção contou com a participação especial dos *Trinorte Atelier da Música* e com o apoio da *Paróquia de São Miguel de Apúlia* e do *Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia*, cujo contributo foi essencial para a concretização desta peça. Um agradecimento foi também dirigido a todos os apulienses que encheram a sala e contribuíram para o ambiente de festa. Perante a forte adesão do público e o êxito alcançado, a organização confirmou que haverá novas datas, a anunciar brevemente.

O trabalho da Companhia de Teatro da Mareada afirma-se, assim, como um contributo essencial para a vida cultural de Apúlia.



Este Natal celebramos o que realmente importa: as pessoas, as comunidades e os laços que nos unem.

O Crédito Agrícola
deseja-lhe Boas Festas.

 **CA**
Crédito Agrícola

creditoagricola.pt |     

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L.
registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000.


Açores.
Albufeira.
Alcobaça.
Cartaxo.
Nazaré.
Rio Maior e
Santarém. Alenquer.
Alentejo Central.
Alentejo Sul. Algarve.
Aljustrel e Almodôvar. Alto
Cávado e Basto. Alto Douro.
Área Metropolitana do Porto.
Azambuja. Bairrada e Aguiar.
Baixo Mondego. Baixo Vouga.
Batalha. Beira Baixa Sul. Beira Centro.
Beira Douro e Lafões. Cadaval. Caixa
Central. Caldas da Rainha. Óbidos e
Peniche. Cantanhede e Mira. Centro Litoral.
Coimbra. Coruche. Costa Azul. Costa Verde.
Douro e Cova. Douro e Sabor. Elvas. Campo
Maior e Borba. Entre Tejo e Sado. Estremoz.
Monforte e Arronches. Guadiana Interior. Loures.
Sintra e Litoral. Lourinhã. Médio Ave. Moravia.
Nordeste Alentejano. Noroeste. Norte Alentejano.
Oliveira de Azeméis e Estarreja. Oliveira do Bairro.
Albergaria e Sever. Paredes. Pernes e Alcanhões. Porto de
Mós. Póvoa de Varzim. Vila do Conde e Esposende. Região do
Fundão e Sabugal. Ribatejo Norte e Trancoso. Ribatejo Sul.
Salvaterra de Magos. São Teotónio. Serra da Estrela. Sobral de
Monte Agraço. Sotavento Algarvio. Terra Quente. Terras de Santa
Maria. Terras de Viseu. Terras do Arade. Terras do Sousa. Ave. Basto e
Tâmega. Trás-os-Montes e Alto Douro. Vagos. Vale do Dão e Alto Vouga.
Vale do Sousa e Baixo Tâmega. Vale do Távora e Douro. Vila Franca de Xira e
Arruda dos Vinhos. Vila Verde e Terras de Bouro. Zona do Pinhal.



Presidente da Câmara de Esposende reuniu com os partidos da oposição

No âmbito da preparação dos Documentos Previsionais para 2026 e em estrito cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos Silva, promoveu um conjunto de reuniões individuais com todas as forças políticas com assento nos órgãos autárquicos. Esta iniciativa, agora institucionalizada para o novo ciclo autárquico, concretiza o compromisso assumido pelo autarca: “uma Câmara aberta, dialogante e onde todos têm lugar na construção do futuro de Esposende.”

As reuniões decorreram com representantes do Partido Social Democrata (PSD), Partido Socialista (PS), e CHEGA (CH), garantindo o pleno respeito pelas normas consagradas na Constituição da República Portuguesa e na Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que regula o Estatuto do Direito de Oposição. “Este

procedimento reforça a legitimidade democrática das instituições locais e assegura que todas as forças políticas, com assento na Assembleia Municipal, independentemente da sua representação no Executivo, possam contribuir ativamente para as decisões estratégicas do Município”, sublinha Carlos Silva.

Durante os encontros, o Presidente Carlos Silva apresentou as linhas orientadoras do Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2026, destacando prioridades e metas que visam consolidar o desenvolvimento sustentável do concelho. Foram igualmente acolhidas propostas e contributos apresentados pelos partidos, sempre que compatíveis com a estratégia municipal definida e com a necessária salvaguarda do equilíbrio financeiro da autarquia.

Carlos Silva sublinha que “Esposende constrói-se com diálogo, responsabilidade e visão estratégica. O futuro do concelho não se faz em fronteiras partidárias, mas na capacidade de, com transparência, ouvir, integrar contributos e trabalhar com todos em prol da comunidade”.

Os partidos também reconheceram a importância deste gesto institucional e elogiaram a abertura demonstrada pelo Executivo Municipal, reforçando um clima de cooperação democrática que fortalece a vida autárquica.

Os Documentos Previsionais para 2026 seguirão agora os trâmites legais, sendo apreciados pelo Executivo Municipal e posteriormente submetidos à Assembleia Municipal de Esposende para discussão e votação.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Esposende reafirma a sua determinação em promover uma governação participada, transparente e centrada no interesse público, consolidando um modelo de gestão que valoriza o diálogo político como pilar essencial da democracia local.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

Plano de Atividades e Orçamento para 2026, Documentos previsionais, aprovados por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal de Esposende

O Executivo Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, o Plano de Atividades e o Orçamento para 2026, juntamente com as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, documentos que serão agora submetidos à apreciação da Assembleia Municipal. O Município apresentará, no próximo ano, um orçamento direto de 70,8 milhões de euros, que supera os 77 milhões de euros com a integração dos orçamentos das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000. Este conjunto de instrumentos de gestão marca o início de um novo ciclo estratégico para o concelho, baseado na responsabilidade pública, na transparência e na proximidade às populações, procurando dar respostas eficazes aos desafios atuais e preparar o território para o futuro.

O Plano de Atividades para 2026 resulta de um processo de análise rigorosa e de um diálogo alargado com freguesias, instituições, agentes económicos, setor educativo e tecido social, traduzindo-se numa visão integrada de desenvolvimento. Um dos pilares centrais deste plano é o reforço da autonomia e capacidade de intervenção das freguesias, através da reformulação do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF). O Município irá transferir para as freguesias um montante significativo (dobro do FFF), criando contratos interadministrativos ajustados à realidade de cada território e baseados em objetivos concretos e mensuráveis. Esta medida permitirá uma maior eficácia na gestão local, reforçando a proximidade ao cidadão e garantindo uma resposta mais célere às necessidades de manutenção urbana, espaços públicos e projetos de intervenção comunitária.

Outra prioridade incontornável definida para 2026 é a expansão da rede de saneamento básico. Nesse sentido, o próximo ano será o ponto de partida para um plano estratégico e faseado, assente em informação transparente e planeamento rigoroso para resolver esta necessidade estrutural.

No domínio energético e ambiental, o Município prosseguirá uma estratégia de eficiência e redução de consumos, dando início a um processo de substituição integral da iluminação pública por tecnologia LED, acompanhado de auditorias energéticas que permitirão identificar oportunidades de poupança e preparar novos investimentos em energias renováveis. A gestão de resíduos será igualmente reforçada, com monitorização contínua e controlo de custos, garantindo um serviço mais eficiente e sustentável.

A educação assume também um papel central no Plano de Atividades de 2026. Entre as medidas anunciadas destaca-se a criação do Cheque Educação, um apoio direto às famílias que procura também promover o comércio local. O Município avançará ainda com o início da requalificação de escolas primárias e jardins de infância, assegurando melhores condições de aprendizagem, inclusão e bem-estar para toda a comunidade educativa.

Na área cultural, o executivo municipal pretende dar resposta a uma necessidade identificada há vários anos, com o início dos estudos para a criação do Multiusos de Esposende. Este equipamento ambiciona reforçar a oferta cultural e artística do concelho, permitindo acolher programação diversificada e regular, valorizando o talento local e ampliando o acesso da população a iniciativas culturais de qualidade.

O desenvolvimento económico, turístico e social constitui outro eixo prioritário da estratégia municipal para 2026. Serão promovidos ações e investimentos que dinamizem setores como a indústria, a agricultura, as pescas, o turismo e o empreendedorismo jovem, com o objetivo de criar um ambiente mais competitivo, atrativo e capaz de gerar novas oportunidades de emprego e investimento. No domínio social, o Município manterá e reforçará as medidas de apoio às populações mais vulneráveis, em estreita articulação com instituições locais, a Unidade Local de Saúde e organismos regionais, promovendo políticas de habitação, mobilidade inclusiva e bem-estar comunitário.

O Presidente da Câmara Municipal, Carlos Silva, sublinha que “2026 marca o início de um ciclo que reforça a ação do Município em todas as áreas estratégicas, preparando Esposende para crescer de forma equilibrada, competitiva e sustentável”. Os documentos previsionais agora aprovados refletem uma visão clara e integrada de futuro, garantindo uma gestão rigorosa dos recursos públicos, maior capacidade de execução e um caminho de desenvolvimento assente na modernização, na justiça territorial e no bem-estar das populações.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

O Executivo aprovou, em reunião, a realização de uma Auditoria à Câmara Municipal de Esposende

O Executivo Municipal de Esposende, liderado pelo Presidente da Câmara, Carlos Silva, aprovou, em reunião de Câmara realizada no dia 27 de novembro passado, a realização de uma auditoria financeira independente, a cargo de uma entidade externa, certificada e especializada. O relatório final deverá ser apresentado 150 dias após a assinatura do contrato. A medida constitui um dos primeiros compromissos assumidos pela nova gestão autárquica e tem como objetivo esclarecer, de forma autónoma e rigorosa, a situação económica do Município, com referência aos últimos quatro anos.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, Carlos Silva, “esta decisão reflete o compromisso que foi escrutinado pelos esposendenses nas últimas eleições autárquicas e está alinhada com a política deste Executivo, que pretende colocar a transparência, o rigor e a responsabilização no centro da ação municipal.” O autarca acrescenta ainda que “é essencial que a população de Esposende volte a ter plena confiança na forma como estão a ser geridos os recursos públicos. Assim, entendemos que a realização da auditoria permitirá escutinar, de forma independente, as contas e os procedimentos”.

Na proposta aprovada, destaca-se que a Administração Pública deve pautar-se pela imparcialidade, isenção, racionalidade e objetividade, reforçando a confiança dos cidadãos nos poderes públicos. Assim, no início de um novo ciclo autárquico, considera-se “salutar dissipar e esclarecer todas as dúvidas” relativas a áreas de atuação dos últimos exercícios, promovendo um mandato sem suspeições e com total clareza quanto ao passado, presente e futuro da gestão municipal.

A Câmara Municipal considera, por isso, “necessário e urgente proceder a uma avaliação profunda, autónoma e isenta dos factos”, através de uma auditoria forense e financeira que permita detetar eventuais não conformidades e confirmar a veracidade, conformidade e razoabilidade das demonstrações financeiras.

A proposta aprovada prevê que a auditoria incida sobre quatro domínios principais: alterações patrimoniais, abrangendo a aquisição, permuta e alienação de bens imóveis municipais, gratuitos ou onerosos, abrangendo o domínio público e privado; procedimentos concursais de recursos humanos, envolvendo a admissão de pessoal na autarquia e no setor empresarial local, analisando necessidades, funções e enquadramento dos recrutamentos realizados; contratação pública, incidindo em procedimentos relativos a obras públicas, concessões de obras ou serviços públicos, com enfoque na legalidade, gestão financeira, eficiência, transparência e racionalidade das decisões; e saúde financeira do Município, identificando encargos fixos anuais, dívida, passivo, compromissos assumidos, receitas ordinárias e extraordinárias, permitindo avaliar a solvabilidade da autarquia.

Esta auditoria representa, segundo o Executivo, um passo determinante para promover uma gestão municipal assente na confiança, transparência e responsabilidade, reforçando o compromisso assumido com todos os cidadãos de Esposende.

Jantar de Natal e 31º aniversário da ACICE



O aniversário da ACICE festejou-se, com vem sendo já um hábito, no dia 30 de novembro, com o jantar no Hotel Suave Mar, na presença de associados, membros da Direção, colaboradores e convidados.

O jantar precedeu momentos de networking e confraternização entre empresários e convidados, pois a ACICE é uma Associação que permite isso mesmo, cria momentos de cooperação entre empresas, instituições e o poder local, com o objetivo de dinamizar e contribuir para o desenvolvimento económico do concelho de Esposende, concebendo novas oportunidades daí emergentes.

Na abertura do jantar, o Diretor geral, Carlos Ribeiro, deu as boas-vindas aos presentes no jantar comemorativo do nosso 31º Aniversário referindo que o grande número de associados, demonstra o vigor e a vitalidade da ACICE como sendo o melhor presente que poderíamos receber nesta noite de celebração.

Após a abertura, seguiu-se um primeiro momento musical, abrilhantado pela Forjanense Diana Marinha.

Após o jantar, o Presidente da ACICE, Amaro Areias enalteceu a importância da Associação ao longo de 31 anos no apoio ao desenvolvimento das empresas, nomeadamente, na qualificação das pessoas, fatores que permitem uma maior notoriedade e uma permanente consolidação no nosso território empresarial. Ao longo do discurso apelou ao Sr. Presidente da Câmara para a necessidade de ser criada uma zona industrial onde seja possível colmatar as dificuldades das empresas instaladas na zona industrial do Bouro, empresas que estão a crescer muito rapidamente e tecnologicamente, resultado da sua globalização, mas limitadas no seu crescimento por falta de falta de espaço físico para laborarem.

O Presidente da ACICE na sua referência ao setor do comércio tradicional, referiu que os comerciantes estão a competir com as grandes superfícies comerciais de modo desigual, verificando-se uma decrescente procura por parte dos consumidores, pedindo ao Município sinergias para uma posição em conjunto, de modo a encontrar dinâmicas que tragam mais pessoas à cidade, criando-se

uma harmonia do urbanismo da cidade, com uma melhor comodidade e acolhimento dos consumidores, com estabelecimentos do comércio e serviços atrativos, permitindo assim, usufruir dos espaços públicos enquadráveis com o comércio de rua.

Concluiu, referindo que o desenvolvimento de uma região faz-se com pessoas, o desenvolvimento económico do concelho passará por atrair pessoas para Esposende, condição, no entender da Associação como sendo os alicerces do desenvolvimento económico para gerar valor e riqueza para Esposende.

O Presidente da Câmara, Carlos Silva, agradeceu o convite formulado pela ACICE e mostrou-se agradado com o grande número de empresários na sala, deixou a sua disponibilidade para colaborar com a ACICE na solução dos problemas apresentados, referindo que alguns deles já estavam elencados no seu programa eleitoral, ficando a promessa que ao longo do mandato irão ser trabalhos, destacando a criação da zona industrial que vem sendo solicitada como forma de potenciar o crescimento das empresas existentes e para captar novos investidores para o nosso concelho, tornando-o mais competitivo, assente numa economia forte, atrativa e diversificada.

Em seguida, o Presidente da Câmara e o Presidente da ACICE procederam à entrega de certificados e medalhas de mérito, aos sócios inscritos no ano de 2000 que fazem 25 anos de sócios efetivos ininterruptos, designados nos estatutos por Sócios de Mérito. Foram homenageados no jantar com a entrega de certificados e medalhas comemorativas as seguintes empresas associadas: sócio nº220 - Lavandaria Tropical de Cardoso e Mariz, Lda; sócio nº 230- Consulzende - Consultadoria de Gestão, Lda; sócio nº 256 - Alberto Francisco Barros Bermudes; sócio nº 310 - Carlos Ilídio Moreira Salgado; sócio nº 315 - Octávio Eiras, Lda; sócio nº 329 - Servcarros, Importação e Exportação de Veículos e Peças, Lda e o sócio nº 313- Estufas Minho S.A.

O jantar foi encerrado com o cantar dos parabéns à ACICE e com a distribuição de bolo de aniversário e vinho espumante.



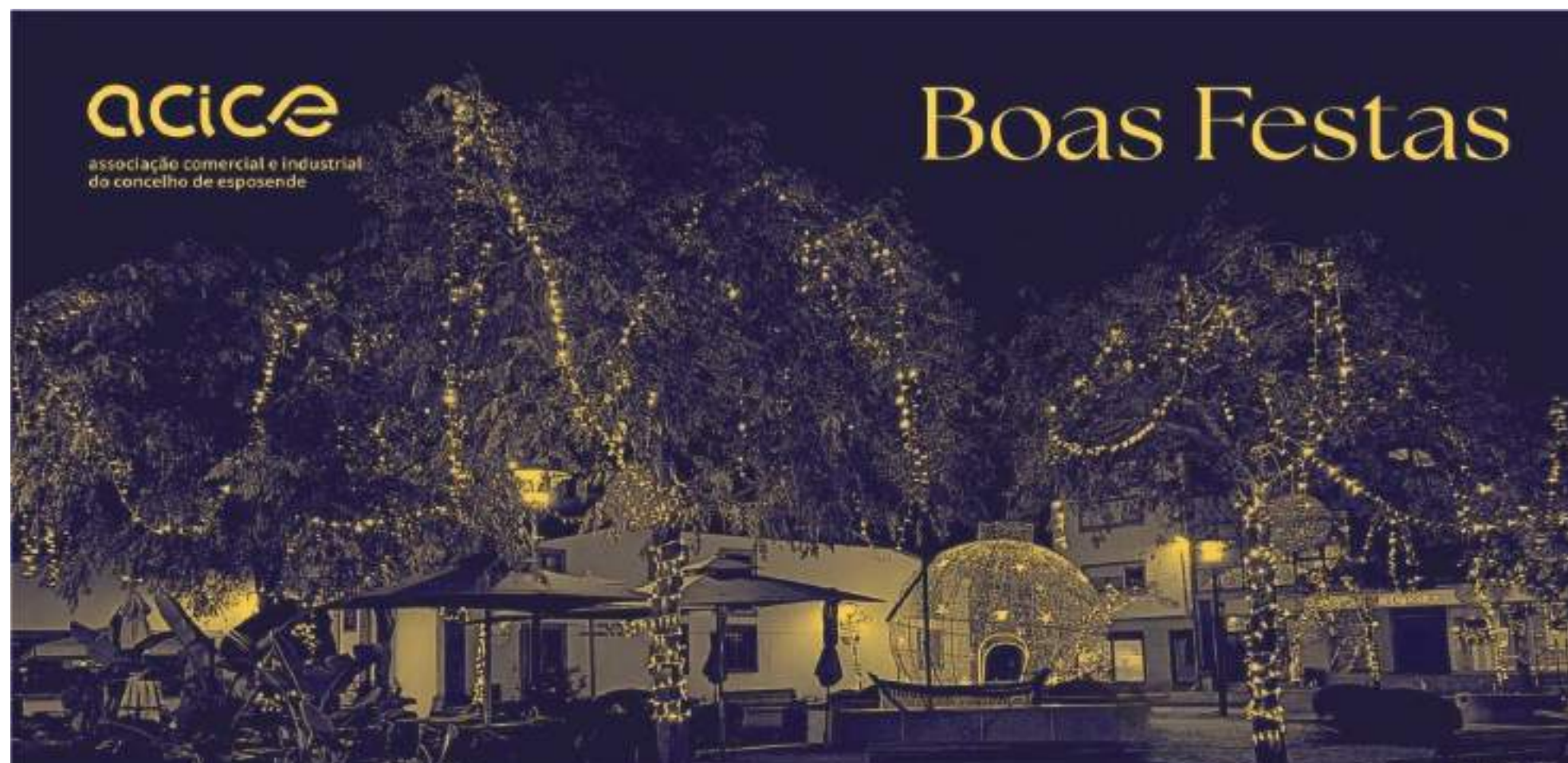
ACICE apresentou candidatura no valor de 291 mil euros para a realização de formação e consultoria às empresas do nosso concelho, nos anos de 2026 e 2027

Esta formação visa ações de formação, em regime presencial ou online, quando aplicável, que contemplem o recurso à metodologia de formação-ação, que prevê formação, alternada, em sala e on the job, que vise a qualificação de empresários e de trabalhadores das empresas, com vista à melhoria da empregabilidade e da produtividade das empresas.

A candidatura visa qualificar empresários e trabalhadores das PME, dos setores do comércio, serviços, construção civil e restauração e bebidas promovendo a inovação, digitalização, e a competitividade.

A candidatura propõe realizar 11 cursos de formação para 24 PME, que perfazem 825 horas de formação em sala e 3.000 horas de consultoria nas empresas, para 83 trabalhadores, empresários e gestores com vínculo laboral às PME participantes, totalizando esta candidatura 13.600 horas de volume de formação em sala e in the job.

GRATUITA		Plano de Formação ACICA	
JANEIRO 2026			
Prevenção e primeiros socorros - geriatria			4º ano ou +
Inteligência Emocional			9º ano ou +
Língua Inglesa			4º ano ou +
FEVEREIRO 2026			
Processos de comunicação com crianças e jovens			4º ano ou +
Poupança e suas Aplicações			9º ano ou +
Ambiente, Seg., Higi. e Saúde no Trabalho			4º ano ou +
MARÇO 2026			
Literacia digital - iniciação			4º ano ou +
Gerir o tempo e organizar o trabalho em contexto empresarial			9º ano ou +
Presencial	Pró-laboral	Iniciativa	
ACICA - 22.500 €	2.100.000 € por empresa	Possibilidade de receber 200.000 € de formação	
2025 em 2026		Empregabilidade e em Desempregado(a)	



CIX

O jornal Farol de Esposende publica hoje a edição 109ª da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais autores e personagens alunos e professores da Agrupamentos de Escola António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira, com trabalhos da EB de Mar e Escola António Correia de Oliveira.

O patrocínio desta página continua a ser proveniente da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, uma sociedade comercial sediada em Esposende, a cuja Administração o jornal Farol de Esposende e as comunidades escolares concelhias publicamente agradecem tão prestimosa colaboração.

Projeto Erasmus+ "Climate Change Data Journalism"

No passado dia 3 de novembro de 2025, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira organizou mais uma palestra com o objetivo de partilhar alguns dos resultados do projeto Erasmus + "Climate Change Data Journalism", em parceria com o projeto Eco Escolas. Foi um evento dirigido à Comunidade Escolar, tendo marcado presença alunos, professores e encarregados de educação, assim como representantes da Associação de Pais.



No sentido de mostrar as boas práticas e parcerias estabelecidas, instituições como a Associação Rio Neiva, a Câmara Municipal de Esposende e o Centro Ambiental de Esposende fizeram representar-se, vinculando o seu propósito na partilha de saberes e no desenvolvimento de parcerias no combate às alterações climáticas.



Nesta sessão, foram apresentadas as atividades implementadas e os resultados do projeto. Duas alunas do 8º F deram a conhecer trabalhos realizados, com a ajuda do "toolkit" (um conjunto de ferramentas de pesquisa e de conteúdos processuais), explorado em contexto de sala de aula, de forma a desenvolver o espírito analítico e crítico, relativamente ao que nos rodeia, um complemento ao currículo académico nacional.

Para terminar, o Gabinete Florestal da Câmara Municipal, na pessoa do engenheiro Carlos Ferreira, apresentou as consequências das alterações climáticas, ao nível do concelho, as suas implicações presentes e futuras, assim como as estratégias usadas pelos técnicos do município no combate à alteração climática e consequente alteração de todo o ecossistema no concelho.

Cores que Aproximam Países: Alunos Locais Participam em Aula Internacional do Projeto eTwinning



Numa experiência que aproximou alunos de cinco países europeus, estudantes locais participaram esta semana numa aula online colaborativa do projeto eTwinning "Art of Magic Hands". A iniciativa reuniu Portugal, Itália, Roménia, Grécia e Letónia numa atividade criativa que destacou a importância da cooperação intercultural no contexto escolar.

No encontro virtual, os alunos foram convidados a colorir de forma conjunta cada letra do nome do projeto. A metodologia, simples à primeira vista, revelou-se uma poderosa ferramenta de interação pedagógica. Dois estudantes de cada país tinham a missão de indicar uma letra específica e a cor a aplicar. Depois dessa decisão, todos os participantes, distribuídos pelos cinco países, executavam o mesmo passo em simultâneo, colorindo a letra escolhida com a cor definida.

A dinâmica funcionou como um ciclo rotativo: quando terminava a vez de um país, outro assumia o papel de liderança na escolha da letra e da cor, garantindo que todos tinham oportunidade de orientar e seguir instruções. Este detalhe, segundo os professores envolvidos, permitiu exercitar competências de comunicação, atenção, responsabilidade partilhada e respeito pelo ritmo de cada grupo.

Além do aspeto artístico, os alunos vivenciaram um exemplo concreto de trabalho colaborativo internacional. Ver colegas de diferentes culturas a interagir, a tomar decisões conjuntas e a construir um resultado comum criou, na prática, um espaço de cooperação raro no quotidiano escolar tradicional. "É diferente quando percebemos que aquilo que fazemos aqui tem impacto em alunos que estão a milhares de quilómetros", comentou uma das professoras portuguesas após a atividade.

O projeto "Art of Magic Hands" integra a plataforma eTwinning, uma rede que liga escolas europeias e incentiva a criação de projetos pedagógicos entre países distintos. Para a comunidade local, esta participação representa mais do que um momento pontual: é um sinal de que a educação continua a abrir portas para o mundo e a preparar os jovens para um futuro onde compreender e colaborar além-fronteiras será indispensável.

Com iniciativas como esta, a escola reafirma o seu papel enquanto espaço de encontro global — feito, neste caso, com lápis de cor, criatividade e muita vontade de aprender em conjunto.

Fonte: EB de Mar

"Orgulho da EB de Mar! Alunos do 3.º Ano Alcançam Distinções Nacionais e Europeias no eTwinning"

A escola vive dias de enorme satisfação: a turma do 3.º ano conquistou os Selos Nacionais de Qualidade em todos os três projetos desenvolvidos no ano letivo anterior na plataforma eTwinning e, alcançou ainda, o cobiçado Selo Europeu de Qualidade com o projeto "I am a Conscious Citizen of the Digital World!". Esta conquista sublinha o mérito dos alunos e o trabalho dedicado do professor, reforçando o papel da escola na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas com as competências essenciais do século XXI.

O eTwinning, iniciativa integrada no programa europeu Erasmus+, promove o trabalho colaborativo entre escolas através de projetos realizados em ambiente digital. Os Selos de Qualidade-nacional e europeu-são atribuídos a projetos que evidenciam rigor pedagógico, integração curricular, criatividade, trabalho cooperativo e uso pertinente das tecnologias. Receber estas distinções significa que o trabalho da turma se destacou entre centenas de iniciativas europeias.

Dos três projetos premiados a nível nacional, foi "I am a Conscious Citizen of the Digital World!" que mereceu também o reconhecimento europeu. O projeto abordou temas fundamentais da cidadania digital, como a navegação segura, o uso responsável das redes sociais, a importância da privacidade, o respeito pelos outros no espaço online e a capacidade de analisar criticamente a informação disponível. Ao colaborar com parceiros de outros países, a turma desenvolveu competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente autonomia, comunicação, pensamento crítico, sensibilidade intercultural, criatividade e competências digitais.

As atividades realizadas permitiram igualmente aprofundar aprendizagens do currículo do 1.º ciclo. Os alunos leram e produziram textos para diferentes finalidades, criaram cartazes e apresentações digitais, participaram em fóruns de discussão e refletiram sobre valores de cidadania e convivência digital. Estas experiências, dinâmicas e motivadoras, fornecem uma base sólida para a transição ao 2.º ciclo, onde se espera maior autonomia, capacidade de organizar trabalho de projeto, espírito crítico e facilidade em interagir em ambientes digitais.

O sucesso alcançado demonstra que, quando as crianças são desafiadas a pensar, criar e colaborar, revelam competências extraordinárias.

A escola orgulha-se deste percurso e felicita publicamente os seus alunos por levarem mais longe o nome da comunidade educativa. Uma distinção que evidencia como a aposta em práticas inovadoras e numa formação integral se reflete em conquistas dentro e além da sala de aula.

Fonte: EB de Mar

"Uma Celebração em Código e em Espírito: O 3.º Ano Partilha os Seus Votos de Natal com a Comunidade"

A comunidade escolar voltou a viver o entusiasmo da Code Week e, uma vez mais, o 3.º ano destacou-se pela sua participação criativa e empenhada. A atividade integrou o projeto europeu eTwinning "The Seagull and the Cat", que reúne 40 escolas de 9 países, promovendo o diálogo intercultural, a partilha de boas práticas e o uso da tecnologia como ferramenta de expressão e colaboração.

Os alunos foram desafiados a criar, no programa ZaplyCode, a sua própria árvore de Natal codificada. Através de sequências, padrões e comandos simples, cada criança desenvolveu uma proposta original, revelando competências digitais alinhadas com as Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo. Seguiu-se uma votação democrática para eleger a árvore favorita, reforçando o sentido de participação e respeito pelas escolhas da turma.



Num verdadeiro exercício de cooperação, os alunos uniram esforços para reproduzir coletivamente a criação vencedora.

Esta atividade evidenciou a importância da programação na construção de capacidades essenciais do século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade, ao mesmo tempo que articulou conteúdos de Matemática e Tecnologia de forma significativa e motivadora.

Aproveitamos esta notícia para desejar a toda a comunidade um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, celebrando o espírito de partilha e alegria que os nossos alunos tão bem representaram com a sua árvore de Natal programada. Que 2026 traga mais projetos inspiradores, colaboração e descobertas para todos!

Fonte: EB de Mar

2025 (VIII)

O jornal Farol de Esposende publica na presente edição a oitava Página temática no ano de 2025, intitulada Página de Saúde Pública. Esta 8.º edição foi patrocinada pela Farmácia Marinhas, de Marinhas, encerrando-se assim o ciclo de publicações deste mesmo ano. Como temos informado sempre, os artigos publicados na Página em apreço são da autoria de profissionais de saúde da Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, sob a coordenação de uma distinta equipa médica dessa mesma Unidade de Saúde. No decurso de quatro anos (2022, 2023, 2024 e 2025) recebemos muitos comentários de leitores manifestando a utilidade de uma página com informações técnicas importantes, subordinadas à temática da saúde. Assinale-se que a publicação desta Página, durante quatro anos, só foi possível com o apoio e o patrocínio das oito Farmácias Tradicionais existentes no concelho de Esposende.

Os números editados este ano foram patrocinados pelas Farmácia Monteiro, Esposende; Farmácia Higiénica, de Fão; Farmácia Apúlia, de Apúlia; Farmácia Laguna, Palmeira de Faro; Farmácia Ana Silva, Esposende; Farmácia Gomes, Esposende; Farmácia Santa Marinha, Forjães; e agora, em dezembro, Farmácia Marinhas, Marinhas. E foram estas mesmas Farmácias que, com a sua benemerência e bondade proporcionaram ao jornal a publicação das 32 edições da Página em apreço.

Publicamente resta-nos o dever de agradecer o apoio para a divulgação dos artigos e também a simpatia e a gentileza com que fomos recebidos, por todos os proprietários e/ou Diretores Técnicos das Farmácias acima referenciadas. Se os autores e os coordenadores dos artigos desta temática solicitarem ao jornal a continuação da publicação em 2026, voltaremos a sensibilizar os nossos estimados patrocinadores para poderem continuar a ser os “mecenass” desta página de artigos de Saúde.

Mais uma vez, em nosso nome, dos autores dos textos, da equipa coordenadora e também dos leitores, o nosso muito obrigado. Bem hajam por tão prestimosa colaboração.

SAÚDE E BEM-ESTAR PELA ÁGUA TERMAL: PORQUE É QUE O TERMALISMO É UMA ALTERNATIVA?

Quando falamos de termalismo, falamos de uma prática ancestral, já descrita por Hipócrates, mas surpreendentemente atual. As águas termais são águas minerais naturais, ricas em propriedades físico-químicas únicas e com reduzidos efeitos adversos. Este recurso natural tem sido usado ao longo de séculos para promover não só a saúde e bem-estar, como também a reabilitação. Hoje, num contexto marcado pelo envelhecimento populacional e pelo aumento das doenças crónicas, como as patologias reumáticas, musculoesqueléticas, respiratórias e mentais, o termalismo volta a ganhar destaque como opção terapêutica natural, eficaz e complementar.

Cada vez mais utentes procuram alternativas que privilegiam a melhoria da funcionalidade, o alívio dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida. As termas respondem a esta necessidade, oferecendo um espaço onde saúde, autocuidado, descanso e contacto social se cruzam, contribuindo para uma vida mais equilibrada.

Como posso fazer tratamentos termais? É necessária prescrição médica?

Idealmente, o acesso é feito por prescrição médica. Embora qualquer utente possa recorrer às termas por iniciativa própria, só com prescrição do médico de família é possível ter acesso à comparticipação do Estado. E esta é, desde logo, uma limitação: apenas o médico de família pode emitir esta referência.

Ainda assim, começam a haver sinais de mudança. Algumas seguradoras privadas já participam tratamentos termais, seguindo a tendência de países vizinhos que integram o termalismo na sua prática clínica há vários anos.

Porque continua o termalismo afastado do estatuto de tratamento complementar?

A resposta é multifatorial. Em primeiro lugar, existe pouca formação em hidrologia médica, quer no ensino pré-graduado, quer em pós-graduação. Isso reduz a familiaridade dos profissionais com o tema e, consequentemente, a sua prescrição.

A literacia em saúde, tanto de profissionais como de utentes, é outro obstáculo. Muitas pessoas ainda associam “ir às termas” apenas a lazer ou a um hábito de gerações mais velhas, desconhecendo que existem indicações clínicas bem definidas e regulamentadas.

A comparticipação é igualmente limitada: o Estado suporta apenas 35% do custo dos tratamentos, até um máximo de 110 euros por ano, o que coloca esta intervenção terapêutica fora do alcance de muitos, gerando desigualdades em saúde. Comparado com outros tratamentos complementares, como a fisioterapia, o termalismo ainda está demasiado dependente da capacidade financeira dos utentes.

Por fim, a investigação clínica, apesar de existir, ainda é insuficiente, dispersa e pouco sistematizada. Faltam estudos robustos que permitam a integração do termalismo na prática clínica, sendo este um passo essencial para o reconhecimento pleno deste recurso.

Barcelos e Esposende na linha da frente da investigação

Apesar dos desafios, está em curso, na região de Barcelos e Esposende, um projeto de investigação em termalismo. A iniciativa resulta de uma parceria entre as Termas das Caldas da Rainha, a Escola Nacional de Saúde Pública e a Unidade Local de Saúde Barcelos/Esposende.

O estudo, com início a 22 de março de 2025 (Dia Mundial da Água) e com término previsto para março de 2026, pretende avaliar o impacto real e sustentado dos tratamentos termais em utentes com doenças respiratórias, doenças reumáticas ou musculoesqueléticas. A equipa investigadora compara os utentes que realizam tratamento termal com os que não têm acesso a este tratamento e avalia a melhoria dos sintomas, da capacidade funcional, da qualidade de vida e até o impacto no consumo de medicamentos e na procura de cuidados de saúde.

Muitos utentes relatam menos dor, maior mobilidade e melhoria do sono após apenas duas a três semanas de tratamento termal, o que motiva a comunidade científica a investir neste recurso natural.

O objetivo final é apoiar a medicina baseada na evidência, informar políticas públicas, reforçar a literacia em saúde e apelar ao reconhecimento e investimento nas práticas termais.

Poderá a comunidade de Barcelos e Esposende voltar a ter acesso a termas?

A questão é pertinente, e a resposta é: há possibilidade.

Até 2004, a população tinha acesso às Termas de Eirogo. Para uma reabertura, seria necessário um estudo hidrogeológico atualizado que confirmasse a qualidade e estabilidade das águas minerais naturais. A decisão dependeria de investimento público e de uma visão estratégica para o aproveitamento deste recurso.

Mas o potencial existe, e é significativo. As águas minerais naturais são um recurso secular, *para não dizer milenar*, presente na nossa área geográfica, capazes de gerar saúde, dinamizar o setor económico e impulsionar o turismo de saúde e bem-estar. O projeto de investigação atualmente em curso pode, inclusive, reforçar o argumento para que as Termas de Eirogo voltem a servir a nossa população.

A mensagem final

O termalismo não é apenas “ir às águas”. É ciência, saúde, prevenção, bem-estar e reabilitação.

Portugal é um país privilegiado em recursos hidrotermais. Para valorizar este património, é fundamental investir na formação, na investigação e **garantir um acesso justo e equitativo aos tratamentos termais**. Na nossa região, está a ser dado um passo importante nesta direção: gerar conhecimento que permita aproximar as águas minerais naturais da vida das pessoas.

Porque o termalismo, se integrado no sistema de saúde, pode melhorar e transformar a vida de todos!



Ana Simões Oliveira, Médica Interna de Formação Especializada em Saúde Pública
Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende
10 de dezembro de 2025

PUB

A equipa da Farmácia das Marinhas deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Estamos aqui por si e para si!

Determinações: pressão arterial e parâmetros bioquímicos.
Preparação individualizada da medicação.



Renovação integral do passadiço de Apúlia, para reforçar segurança e acessibilidade

O Município de Esposende deu início à empreitada de substituição integral do passadiço integrado na Rede de Infraestruturas de Visitação da Natureza do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), em Apúlia, na sequência da identificação de uma situação de deterioração estrutural que comprometia a segurança dos utilizadores. A intervenção incide na zona das dunas dos Moinhos de Apúlia e contempla a instalação de uma nova estrutura com cerca de 320 metros de extensão, substituindo integralmente o passadiço de madeira existente, atualmente em avançado estado de degradação.



Face à urgência da situação, o Município adjudicou uma empreitada que prevê a remoção total dos passadiços existentes e a construção de novas estruturas de visitação, concebidas segundo princípios de segurança, inclusão, durabilidade e integração paisagística. O projeto inclui ainda a eliminação de dois acessos à praia na zona das dunas dos Moinhos de Apúlia, reforçando o caráter contínuo e seguro do percurso e garantindo acessibilidade plena a pessoas com mobilidade reduzida. A empreitada foi adjudicada pelo valor de 245.300,00 €, acrescido de IVA, representando um investimento relevante na valorização ambiental e turística do território,

bem como na salvaguarda da segurança pública. O projeto, designado “Rede de Infraestruturas de Visitação da Natureza do PNLN – Apúlia”, é financiado no âmbito de um protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no montante aproximado de 150.000,00 €. Este investimento enquadra-se na Ação Específica – Criação de uma rede de infraestruturas de visitação da natureza, prevista no Plano de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte 2023–2026, respondendo à necessidade de dotar o território de estruturas inclusivas e sustentáveis de fruição da natureza, em particular na área das dunas dos Moinhos de Apúlia.

Para além da melhoria das condições de visitação do PNLN, o projeto contribui para o reforço do sentimento de pertença ao património natural local, promovendo o reconhecimento da importância da preservação dos habitats naturais e a sensibilização para os valores ecológicos e os serviços dos ecossistemas, com especial enfoque nas gerações mais jovens.

Os trabalhos tiveram início no passado dia 4 de dezembro de 2025 e apresentam uma duração prevista de 90 dias, estimando-se que a nova estrutura esteja plenamente funcional no final do primeiro trimestre de 2026.

Fonte: Serviço e Comunicação e Imagem da CME

Município de Esposende promove leitura na população adulta com o projeto “Livros em Mão”



A Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende, Paula Cepa, marcou presença no arranque do projeto “Livros em Mão”, promovido pelo Centro Qualifica Litoral Cávado, em parceria com a Escola Secundária Henrique Medina, ACICE e Zendensino. A iniciativa pretende aproximar a população adulta da leitura, promovendo a literacia e a aprendizagem ao longo da vida.

Integrado no Projeto Local Promotor de Qualificações – Cidadania e Literacias de Esposende, o projeto consiste na distribuição de livros pela comunidade através de parcerias com entidades públicas e privadas, disponibilizando-os fora dos espaços institucionais tradicionais. A sessão de lançamento decorreu no Café Vermelhinho, onde foram apresentadas outras ações de promoção da leitura.

Paralelamente, decorrem nas freguesias do concelho Oficinas de Literacia Digital, Cultural e Recreativa, gratuitas e abertas à comunidade, reforçando o compromisso do Município e do Centro Qualifica com a qualificação, a literacia e a participação cultural da população adulta.

Fonte: Serviço e Comunicação e Imagem da CME

Retomada a segunda fase das obras do Parque da Cidade

O Município de Esposende retomou, no dia 2 de dezembro corrente, os trabalhos referentes à segunda fase das obras do Parque da Cidade, após uma interrupção iniciada em agosto, motivada por uma providência cautelar interposta por um dos proprietários.



A segunda fase da empreitada, iniciada em junho de 2025 e com conclusão prevista para agosto de 2026, contempla diversos trabalhos estruturantes, nomeadamente limpezas, execução de estacas de suporte aos passadiços, criação de caminhos de saibro, construção de pontes, ciclovia, aplicação de betuminosos e realização de plantações. Para ultrapassar o constrangimento jurídico que levou à suspensão temporária da obra, o Município avançou, no final de novembro passado, para a posse administrativa de seis parcelas localizadas fora da área do DPH-Domínio Público Hídrico. Estas parcelas foram expropriadas por declaração de utilidade pública, permitindo assim a reativação dos trabalhos no terreno.

Recorde-se que a cerimónia de colocação da primeira pedra do Parque da Cidade de Esposende decorreu em abril de 2024 e foi presidida pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro. O futuro parque abrangerá cerca de 30 hectares de fruição pública nas margens do rio Cávado, integrando percursos pedonais e cicláveis, espaços para eventos ao ar livre, postos de interpretação ambiental, pontos de observação de avifauna, parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano.



Com um investimento de cerca de 4 milhões de euros, para a segunda fase, ao qual se soma o montante referente à aquisição dos terrenos, o Parque da Cidade é um projeto destinado a qualificar e transformar a frente ribeirinha, conferindo-lhe uma imagem mais harmoniosa, integrada e vocacionada para o usufruto público.

Fonte: Serviço de Comunicação e imagem da CME

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

FESTA DE NATAL RECORDOU OS 50 ANOS

O Centro Social da Juventude de Mar, em S. Bartolomeu do Mar, realizou a sua tradicional festa de natal, no passado dia 14 do corrente mês, no Pavilhão Fernando Cepa, marcada pela atuação das crianças e pela sempre esperada chegada do pai natal.

Estêvão Abreu, presidente do Centro Social da Juventude de Mar, deu as boas vindas aos presentes referindo que “hoje não celebramos apenas uma data – celebramos um sentimento, uma luz que nos reúne, que nos aproxima e que nos lembra aquilo que realmente importa: o amor que damos e o amor que recebemos”. E continuou: “cada criança que aqui acolhemos é um lembrete vivo da ternura e da pureza que o mundo ainda guarda. Construímos, diariamente, um espaço onde o afeto tem lugar, onde cada sorriso conta, onde cada progresso é celebrado como uma pequena vitória”.



Agradeceu o trabalho “dedicado, sensível e incansável” da equipa de trabalho, assim como às famílias pela “confiança e por serem parte desta casa”. E terminou: “que cada música que ouvirmos hoje, cada palavra e cada abraço nos recorde que o Natal acontece sempre que permitimos que o amor guie os nossos passos”.

A festa contou com a atuação de cada sala e do Catl, através de poesia, canções, dramatizações, teatro musical, a história “O Natal das Cores” e uma magnífica surpresa apresentada pelas funcionárias da instituição.

Para grande alegria e satisfação, a festa terminou com a chegada do Pai Natal que ofereceu um presente a cada utente.

M. Azevedo

PUB

Servimos:

- Casamentos
- Batizados
- Comunhões
- Aniversários
- Convívios

Deseja a todos os clientes, Amigos e Colaboradores
FELIZ NATAL e Próspero Ano Novo

Estrada Nacional 13 - Belinho - Esposende Telefone 253 871 663

Centenário da Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão

Em 27 do corrente mês de dezembro, a Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão comemora solenemente o seu 100º Aniversário, visto que esta importante Coletividade Fangureira foi criada em 27 de dezembro de 1925. Para assinalar a efemérida, a atual Direção elaborou um Programa para ser cumprido no dia 3 de janeiro de 2026, nas cerimónias das Comemorações do 1.º Centenário da Instituição.

Eis o Programa:

09:00 – Formatura Geral

09:15 – Hastear das Bandeiras

10:30 – Missa na Igreja Matriz de sufrágio de Bombeiros, Órgãos Sociais, Benfeitores e Associados

11:00 – Bênção de Viaturas

11:15 – Romagem ao Cemitério Paroquial de Fão

14:30 – Formatura Geral

15:00 – Receção às Entidades/Convidados

15:30 – Entrega de Condecorações

17:00 – Sessão Solene

19:30 – Jantar de Confraternização



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA DIREÇÃO, EM DEZEMBRO DE 2025



Breve entrevista feita pelo jornal Farol de Esposende ao atual Presidente da Direção da Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão, senhor José Artur Saraiva Marinho.

Farol de Esposende – Quantos sócios tem a Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão, e qual o custo da quota mensal?

José Artur – Esta Benemerita Associação tem, neste momento, cerca de 1500 sócios entre ativos e beneméritos, sendo a cota mínima anual de 15€/adulto e 7.5€/menores.

F.E. – Que carências sente presentemente a Coletividade a que preside e como poderão ser supridas?

J.A. – As principais necessidades são a readaptação das Instalações, visto que, neste momento, urge criar zonas para bombeiros de sexo masculino e de sexo feminino, sendo que em 1994, ano de inauguração do quartel, a realidade era diferente.

As mesmas poderão ser suprimidas com adaptações no atual edifício, efetuando obras nos espaços existentes, como, por exemplo, a moradia do quarteiro, o bar, entre outros que neste momento se encontram disponíveis para colmatar estas necessidades. Para tal será necessário um investimento financeiro indispensável para a sua execução.

F.E. Formalmente, a Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão recebe apoios ou financiamentos de que entidades, em que modalidade temporal e de que montantes?

J.A. – Esta Associação apoia-se nos recursos providos da realização de eventos para recolha de fundos, com pessoas que se disponibilizam durante vários dias, a título gratuito, angariando meios para esta Instituição, uma média de 25.000,00€. Para além disso, recebemos o apoio anual de 20.000,00€, por parte do Município de Esposende, assim como o apoio no pagamento de 50% do vencimento de 5 elementos que compõem a equipa de intervenção permanente, o seguro das viaturas e ainda 50% da aquisição dos veículos que venham a compor esta Corporação.

F.E. – Que significado tem para o atual Presidente da Direção da Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão as comemorações do 1.º Centenário da Corporação?

J.A. – As comemorações do 1.º Centenário da Benemerita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão representam um momento de elevada relevância histórica e institucional. Assinalamos cem anos de dedicação ininterrupta ao serviço da população, de coragem, solidariedade e espírito de missão de sucessivas gerações de bombeiros.

Para a atual Direção e para mim, particularmente como Presidente, é uma honra e uma responsabilidade liderar a Associação neste marco tão significativo, que não só celebra o passado, como reafirma o compromisso com o presente e com o futuro da Corporação, assente nos valores que sempre nos distinguiram.

F.E. – Qual a necessidade que urge suprir, se a houver, para que a Instituição prossiga, com a alta qualidade que sempre evidenciou, no cumprimento das suas nobres missões?

J.A. – As principais necessidades que urge suprir nesta Associação são, essencialmente, continuar a garantir a qualidade do serviço prestado aos utentes e melhorar as condições dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, é necessário atrair novos bombeiros para o corpo ativo, bem como novas pessoas que queiram

apoiar a Instituição como sócios ou integrar os corpos diretivos. Esta renovação é fundamental, pois o trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos, feito sobretudo por amor à causa, é exigente e difícil de manter sem novos contributos.

Para que seja possível dar continuidade ao trabalho até aqui realizado, esperamos continuar a receber o apoio da população da nossa zona de intervenção e não só, pessoas estas sensíveis e disponíveis para a causa dos bombeiros, ajudando sem olhar a meios, sempre que necessário.



PUB

Graficamares Lda

25 ANOS

Artes Gráficas

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelo - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

Centenário dos Bombeiros Voluntários de Fão: Um Século de Humanidade e Serviço

Decorria o Ano de 1915...

Começo

A 7 de Novembro de 1915, lia-se no jornal quinzenal, "O Farol Fãozense" o seguinte apelo, «(...) Vai fazer um ano, que depois de ter havido um incêndio num prédio, no Ramalhão, o Exmº Sr. Dr. Arlindo Corrêa Leite (...) lembrou que fosse aberta uma subscrição para a compra duma bomba, para assim, poder-se criar depois aqui uma corporação de bombeiros. E o que sucedeu? (...). Nada.

Tirem-nos da apatia em que nos encontramos, e haja mais um pouco de patriotismo e boa vontade (...).»

Na época só existia corporação de bombeiros em Esposende, sendo a população de Fão socorrida em casa de sinistro, por aquela corporação.

A Fundação

Há registo de dois incêndios trágicos no ano de 1925, acontecimento que provavelmente fez com que os fangueiros se decidissem a constituir um corpo de Bombeiros em Fão, o que veio a acontecer, em 27 de Dezembro de 1925, após a angariação de donativos para a aquisição do necessário material de pronto socorro.



Comissão angariadora de fundos:
Albino Torres;
Prior António Alves

Nogueira; António Domingues Mariz; António Freitas Mendes de Moraes; António Gomes da Silva; António José da Costa; António José Vila Chã Pinheiro; António Dias dos Santos Borda; Dr. José Bernardino Ribeiro; Carlos Pires Lopes Moreira; Celestino Gomes Pires; Emílio Fernandes; Jaime Lopes Pereira; Dr. João Gonçalves Pereira Barros; João Gonçalves Simões; João Victor Carneiro; Joaquim Pinto de Campos; José Fernandes Gaifém; José Ferreira de Carvalho; José Joaquim Soares Estanislau; Júlio da Cunha Azevedo; Manuel de Carvalho Brito.

Os Estatutos

27 de dezembro de 1925

Nesta data e em Assembleia Geral foram discutidos e aprovados os estatutos da associação e foram eleitos os membros que iriam dirigir a corporação no ano de 1926.

O jornal "O Esposendense" publicava em 2 de Janeiro de 1926, a notícia da constituição da Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, considerando que, "esta obra teve o condão de unir desde o primeiro momento em que nela se pensou, todos os fãozenses num esforço grande e harmónico para levar ao fim um melhoramento que se julgou ser de necessidade".

Corpos Diretivos

Propostos os elementos para constituírem os corpos diretivos da corporação, ficaram os cargos assim distribuídos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Alves Nogueira, "Prior"; **Vice-presidente:** Joaquim Pinto de Campos; **1º Secretário:** José Joaquim Soares Estanislau; **2º Secretário:** Américo Fernandes Pereira.

Direção

Presidente: Bernardino José Fernandes Ribeiro "Dr."; **Vice-presidente:** Carlos Henrique de Oliveira; **Secretário:** Jaime Lopes Pereira; **Tesoureiro:** João Victor Carneiro; **Vice-secretário:** António F. Mendes de Moraes; **Vice-Tesoureiro:** António José da Costa; **Vogal nato:** António José da Costa (Comandante)

Conselho Fiscal

Presidente: João Gonçalves Pereira de Barros, "Dr."; **Secretário:** João Dias dos Santos Borda; **Relator:** António Gomes da Silva.

Corpo Ativo e Comando

O Corpo Ativo era constituído por:

Comandante: António José da Costa.

Bombeiros Aspirantes e Praças:

Albino Torres; Emílio Fernandes; António de Sá Pereira; Manuel Gomes Penetra; Alberto Ferreira Belo; Ciro Gonçalves Figueiredo; Manuel Gonçalves Sapateiro; José Carvalho; Cândido Alves dos Reis; João Cruz.



O Estandarte

A 19 de Março de 1927 um grupo de senhoras de Fão entregou à Corporação, um "Estandarte bordado a ouro", oferecido por: D. Flórida Pinheiro Borda; D. Jacy Moraes Silva; D. Noemy Pinto de Campos; D. Albertina Moraes; D. Aracy Moraes Silva; D. Belmira Vila Chã Soares; D. Elvira Pinto de Campos; D. Alice Assunção Costa; D. Zulmira Carneiro; D. Maria da Piedade Pinheiro Borda.



O 1º Quartel

Em Fevereiro de 1926 resolveu a Direção da Associação aceitar a parte desocupada do edifício, onde estava instalada a Estação Telégrafo Postal, para Sede da Associação, pelo aluguer de vinte e cinco escudos mensais. Surgia assim, o primeiro local onde se instalou a corporação, até ao ano de 1928. Como se tratava de um rés-do-chão, de reduzidas dimensões, as Assembleias Gerais da Associação realizavam-se na sala de sessões de "Clube Fãozense", cedida por esta instituição para o efeito.

O 1º Acontecimento Social

O primeiro acontecimento social vivido pela Associação aconteceu no dia 19 de Setembro de 1926, com a inauguração dos serviços/edifício dos Bombeiros Voluntários de Fão. Do programa, para além da missa celebrada pelo capelão António Alves Nogueira, fazia parte a bênção das Bandeiras e das bombas, um exercício de simulação de incêndios na Av. Dr. Manuel Pais, uma corrida de cavalos, no campo do Priorado, em que participava o mexicano D. Juan Tenório e à noite um festival na Alameda do Bom Jesus.

No jornal "O Esposendense" de 14/9/1926, escrevia-se "(...) a inauguração (...) com alvorada de 21 tiros, toques de clarins e sineta de alarme, missa na igreja matriz, com toque de clarins na elevação; bênção e baptismo com as respectivas madrinhas da bomba, bandeira e material da corporação (...) às 17 horas, no campo do priorado junto ao hospital, corrida de cavalos com os melhores cavaleiros do centro e sul do paiz, apresentados pelo chefe mexicano D. Juon Tenório (...) e o dia termina com um monumental bouquet de surpreendente efeito".

Estiveram presentes as corporações de Esposende, Póvoa e Barcelinhos. A Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende abrilhantou os festejos.

Alteração dos Estatutos



Em Assembleia Geral extraordinária, realizada no dia 12 de Fevereiro de 1928, a pedido da Direção da Associação, decidiram alterar algumas das disposições dos estatutos, através da revisão do artigo primeiro e terceiro, incumbência que ficou a cargo de uma comissão mandatada para o efeito.

Assim, foi adotada uma outra designação para a associação,

que se passou a denominar Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, nome que se manteve até 2008.

O 2º Quartel

No mês de Março de 1928 foi lavrada a escritura de doação do segundo quartel dos Bombeiros de Fão, tendo à "Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão" sido oferecido uma prédio urbano, situado na Rua Azevedo Coutinho, junto ao solar da Senra, oferta de dois naturais de Fão, Joaquim e Belmira Soares Estanislau. O novo espaço, sofreu obras de adaptação a quartel e sede (tratava-se de uma residência), com projeto do arquiteto José Vilaça, suportado através de donativos pela "Colónia Fãozense no Brasil" e pelo "Povo de Fão".

Com a sua inauguração em 2 de Setembro de 1928, de novo se festejou um momento importante da vida da Associação.

Conforme noticiava um Jornal da época Naquele dia foi cantado um Hino, que o Jornal da época "Ecos da Beira Mar" reproduziu com o título "Hino dos Bombeiros de Fão". O 3º Quartel

Em 1962, a Benemérita Associação dos B. V. de Fão confrontou-se com a necessidade de mais uma vez alterar o local em que se encontrava sediada, o que na época foi justificado com dificuldades na mobilidade da maquinaria e pessoal, em situações de grande urgência.

Assim e depois de alguma discussão no seio da Associação, (consequência de alguns membros não concordarem com o local proposto para a construção do novo quartel) e com a venda do edifício situado na Rua Azevedo Coutinho (pelo valor de sessenta mil escudos), decidiram construir um novo quartel, localizado no Largo Avelino Pires Carneiro, onde tem a sua sede atualmente.

O prédio foi oferecido pelos irmãos António Avelino e Octávio Pires Carneiro, naturais de Fão.

O antigo edifício foi demolido e as obras de construção iniciaram-se em 19/10/1962, decorrendo de forma faseada, tendo sido adjudicadas à empresa de construção civil "Fernando Escrivães e Outros".

A 18 de Outubro de 1964, aquando da comemoração do 39º aniversário da Associação, foi entregue à corporação uma parte do edifício, para funcionar como quartel. A construção ficou definitivamente concluída em Janeiro de 1966, tendo o quartel sido inaugurado oficialmente, em Setembro de 1968, momento em que a "Associação Humanitária de Beneméritos Bombeiros Voluntários de Fão" comemorava o 43º aniversário.

No ano de 1982 o edifício sofreu obras de ampliação, tendo-se construído um espaço destinado a Bar, para convívio dos elementos da Associação. Iniciaram-se em Outubro de 1992 obras de ampliação. Em ambiente festivo, o novo quartel foi inaugurado em 2 de Julho de 1994, mantendo-se até aos dias de hoje.



NKT

We connect a greener world

Esposende
www.nkt.com

Boas Festas!

Encerramento de ciclo expositivo "A Arte do Modelismo Naval por Mãos de Esposendenses"



O Museu Marítimo de Esposende encerrou, no final do mês de novembro, o ciclo expositivo "A Arte do Modelismo Naval por Mãos de Esposendenses", patente desde 21 de maio de 2022.

A exposição reuniu dezenas de miniaturas de embarcações navais, evidenciando o rigor técnico e a mestria de artesãos locais. Entre os modelos expostos, desta-

caram-se embarcações tradicionais de pesca, barcos de recreio e navios de diferentes épocas históricas, muitos deles construídos a partir de projetos originais ou baseados em documentação histórica.

O ciclo expositivo contou com obras de António Eduardo Martins Palmeira, Isolino Fernandes Loureiro, José Eduardo de Sousa Felgueiras, José Saraiva de Oliveira, Manuel Aurélio Beleza Ferraz, Manuel Gonçalves Pereira de Barros, Mário Ferreira Belo, bem como do Museu de Santa Maria de Lamas, nomes que afirmam e perpetuam a tradição e o saber do modelismo naval no concelho de Esposende.

Com mais de 5.500 visitantes e mais de 40 visitas guiadas, a exposição consolidou-se como uma das iniciativas mais apreciadas do museu, refletindo o interesse crescente do público por esta área artística.



Ressonâncias: celebrar 2025, continuar para 2026-27



O Museu Marítimo de Esposende foi, no passado dia 22 de novembro, o palco da celebração pública do Ressonâncias 2025, um projeto artístico e educativo que envolve estudantes, famílias e comunidade numa exploração criativa do território através do som, da imagem e da paisagem.

A iniciativa destacou-se pela diversidade de experiências apresentadas, do som às artes visuais, refletindo a profunda relação entre escola, arte e território. Ao longo da tarde, dezenas de participantes puderam conhecer e experimentar o trabalho desenvolvido durante todo o ano letivo, com destaque para oficinas sonoras, gravações no território, fotografia analógica, monotípias, instalações e

exposição, culminando num concerto final que apresentou composições e experimentações criadas pelos estudantes.

Assente na ideia de escutar o território através da água — rios, costa, poças de maré e chuva — o projeto promoveu diversas atividades no exterior, incluindo caminhadas, saídas de campo e visitas a espaços de criação como o STOP e o GNRation, onde os alunos tiveram contacto com novos instrumentos, novas práticas e diferentes abordagens artísticas.

A celebração foi ainda o momento escolhido para anunciar uma excelente notícia: o Ressonâncias foi aprovado para continuar por mais dois anos. Esta decisão reconhece a qualidade artística, humana e pedagógica do trabalho desenvolvido na Escola Secundária Henrique Medina, reforçando o valor de uma abordagem multidisciplinar, participativa e situada, capaz de gerar aprendizagens significativas e relações duradouras.

Mais do que uma expectativa dos financiadores, o futuro do projeto é hoje reclamado pelos próprios estudantes, que veem no Ressonâncias um espaço de descoberta, expressão e pertença — e desejam que ele continue a crescer, consolidar-se e manter-se à altura das suas aspirações.



Esposende Ambiente distinguida pela ERSAR com mais um Selo de Qualidade

A Esposende Ambiente voltou a ser distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), que lhe revalidou o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, reforçando a confiança na excelência do serviço prestado à população.

A entrega do galardão teve lugar no dia 18 de novembro, no Europarque, em Santa Maria da Feira, no âmbito do ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). A distinção foi entregue pela Presidente do Conselho de Administração da ERSAR, Vera Eiró, ao então ainda Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, na presença do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves.

Segundo Paulo Marques, o reconhecimento “assume particular relevância num ano em que os critérios de avaliação foram significativamente reforçados, levando vários municípios a deixar de reunir as condições necessárias para receber o selo”. Sublinha ainda que “a manutenção desta distinção confirma a elevada qualidade da água disponibilizada, comprovada pelos resultados analíticos publicados no portal da Esposende Ambiente”, acrescentando que este mérito “resulta do empenho e profissionalismo de toda a equipa técnica e operacional”. O responsável realçou também que a distinção representa “um incentivo acrescido para que a comunidade continue a confiar no serviço público de abastecimento”, recordando que a ligação à rede pública de água e saneamento permanece gratuita sempre que a infraestrutura se encontra disponível num raio de 20 metros do limite das propriedades.

Comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, a Esposende Ambiente mantém uma estratégia orientada para garantir o acesso universal a água potável, segura e de qualidade.

A ERSAR, entidade responsável por assegurar a qualidade da água para consumo humano a nível nacional, promove anualmente a atribuição dos Selos de Qualidade, distinguindo entidades gestoras que se destacam pelo seu desempenho. As distinções referentes ao ano de 2025 pretendem incentivar a melhoria contínua do setor e reconhecer práticas de excelência.

A avaliação das entidades gestoras, conforme estipulado no Regulamento “Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos”, inclui uma análise quantitativa baseada em indicadores dos ciclos de regulação, complementada por uma análise qualitativa que considera aspetos como governança, cumprimento de obrigações legais, relacionamento com o regulador e eventuais ocorrências com impacto na prestação do serviço.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

Semana da Floresta Autóctone

O Município de Esposende, em parceria com a empresa municipal Esposende Ambiente, dinamizou, entre 17 e 23 de novembro passado, a 15.ª edição da Semana da Floresta Autóctone. A iniciativa envolveu mais de 800 participantes e teve como objetivo reforçar a sensibilização da comunidade para a importância da preservação da floresta nativa. As atividades arrancaram no Centro de Educação Ambiental, com a realização de dez sessões do Bingo Ambiental. Mais de 200 crianças e seniores dos Jardins de Infância de Belinho e Cepães e do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro participaram nesta ação, que adapta o tradicional jogo de Bingo às espécies florísticas e faunísticas presentes nas florestas.

Ao longo da semana, a ação “Os Sapadores vão à Escola” levou o Gabinete Técnico Florestal e os Sapadores Florestais aos estabelecimentos de ensino do concelho. Em sete sessões, que envolveram cerca de 400 alunos, foram abordados temas como a importância da floresta autóctone, os tipos de floresta, os múltiplos usos dos ecossistemas e as principais tarefas desempenhadas pelos sapadores florestais. A componente prática permitiu aos estudantes conhecer de perto ferramentas e equipamentos utilizados no terreno.

Os alunos da Escola Básica de Vila Chã participaram na atividade “Visita ao Arboreto Florestal”, onde puderam observar diversas espécies nativas e aprender a identificar características fundamentais da flora portuguesa.

Na Escola Básica de Apúlia, mais de 60 alunos do 1.º ciclo assistiram à palestra “Conversas sobre a Floresta”, dinamizada pelo fotógrafo de natureza Carlos Palma Rio. A sessão destacou a biodiversidade da região, através de imagens, relatos de campo e reflexões sobre conservação ambiental.

A iniciativa encerrou com o workshop “Hoje é dia de: Esculturas Vivas”, orientado por Ester Monteiro e Joana Vale. Nesta atividade, os participantes exploraram a interligação entre arte e natureza, criando esculturas de barro que incorporam sementes, capazes de germinar ao longo do tempo.

A Semana da Floresta Autóctone integrou as celebrações do Dia Internacional da Floresta Autóctone, assinalado a 23 de novembro e alinhou-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre – e o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME



PUB



A ESPOSENDE AMBIENTE
DESEJA A TODOS UM
FELIZ NATAL E UM
PRÓSPERO ANO 2026

BEBA ÁGUA DA TORNEIRA
100% SEGURA





**A ESPOSENDE2000
E A SUA EQUIPA,
DESEJA A TODOS UM
FELIZ E SANTO
NATAL**





marbela
Desde 1987

GENUINE
CREATIONS BY RUI COSTA

A Marbela agradece a todos a confiança depositada ao longo de mais um ano que finda. Desejamos um Natal feliz, um Ano Novo a reclamar brindes. Muito obrigado ...

Marbela, Chocolateria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1ª de Dezembro nº21 - 4740-224 Esposende
+351 283 963 274 - +351 938 319 210
www.marbela.pt - info@marbela.pt





FELIZ
Natal

E PRÓSPERO ANO 2026

SERV
CARROS

 **SERV**CARROS PT

 facebook.com/**SERV**CARROS

 instagram.com/**SERV**CARROS

Programa “Mais Medina, Mais Futuro” Sessões de Testemunhos e Orientação para o Ensino Superior

A Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina continua a implementar o programa “**Mais Medina, Mais Futuro**”, tendo concluído, no dia 13 do passado mês de novembro, mais uma etapa dedicada à promoção do desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos alunos dos Cursos de Educação e Formação Profissional. Dirigido aos estudantes dos **1.º e 3.º anos dos Cursos Profissionais de Técnico de Informática – Sistemas (TIS), Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI), Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TMRPP), Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) e Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)**, o projeto reforçou a importância da construção de percursos formativos conscientes e orientados para o futuro, destacando o prosseguimento de estudos no Ensino Superior como uma oportunidade real e ao alcance de todos.



As **Sessões de Testemunhos**, realizadas nos dias 6 e 13 de novembro passado, permitiram que os alunos conhecessem em detalhe a oferta formativa de **CTeSP e Licenciaturas**, apresentada pelas instituições convidadas – **Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)**, represen-

tado pelo **Professor Filipe Chaves**, e **Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)**, representado pelas **Dr.ªs Susana Caravana e Olga Costa**. Ao longo das sessões, foram também apresentados os **procedimentos de acesso ao Ensino Superior**, incluindo critérios de seleção e vias específicas de ingresso para alunos do ensino profissional, com o objetivo de transmitir uma mensagem positiva e encorajadora sobre a continuidade de estudos, seja através de cursos técnicos superiores profissionais ou de licenciaturas.

Os testemunhos dos restantes convidados acrescentaram uma dimensão prática e inspiradora às sessões. Esteve presente, no dia 6, o Coach **André Vieira de Castro**, que partilhou experiências motivadoras nas áreas do desenvolvimento pessoal e profissional. Participaram ainda ex-alunos da Escola Secundária Henrique Medina: **Rafaela Oliveira** (área de Informática), **Luís Vasquinho Ferreira** (área da Saúde) e **Cristiana Silva** (área Psicossocial), que relataram o seu percurso desde o Ensino e Educação Profissional até ao Ensino Superior e à sua integração no mercado de trabalho. No dia 13, juntaram-se aos alunos o empresário de renome na área da tecnologia e cibersegurança **Nuno Oliveira**, a Mesária da Santa Casa da Misericórdia de Esposende **Dr.ª Hermínia Bacelar** e a **Dr.ª La Salette Monteiro** da Unidade Local de Saúde de Barcelos – Esposende (ULSBE), que contribuíram com testemunhos relevantes sobre a realidade das suas áreas de atuação.

A intervenção destes convidados permitiu que os alunos compreendessem a importância de um percurso estruturado, a diversidade de oportunidades existentes e o impacto das *soft skills*, reforçando a ligação entre formação, competências, Ensino Superior e empregabilidade. A participação ativa e o interesse manifestado pelos estudantes constituíram um sinal claro da pertinência e impacto das sessões, evidenciando um reforço significativo da motivação para o prosseguimento de estudos e para a construção de projetos profissionais sustentados.

Concluída esta etapa, o Programa “*Mais Medina, Mais Futuro*” continuará a desenvolver iniciativas junto dos alunos dos Cursos de Educação e Formação Profissional. As próximas ações, dinamizadas em contexto de sala de aula pelo **Serviço de Psicologia e Orientação da Escola**, irão aprofundar o trabalho de orientação vocacional, desenvolvimento socioemocional, cidadania e preparação para a vida académica e profissional, garantindo um acompanhamento contínuo e estruturado que apoie cada aluno na construção de um projeto de vida sólido, autónomo e alinhado com os desafios do século XXI.

PUB



HENRIQUE MEDINA
Escola Secundária com 3.º Ciclo

A Direção da Escola Secundária Henrique Medina deseja a toda a comunidade educativa - alunos, famílias, docentes, assistentes operacionais e técnicos e restantes parceiros - um período Natalício cheio de paz, alegria e renovada esperança.

Que o novo ano traga motivação, sucesso e muitas oportunidades de crescimento pessoal e académico.

Boas Festas e um excelente Ano Novo!



CORRESPONDENTE DE ANTAS-NEREIDES MARTINS

FESTA DA BANDA, DA FAMÍLIA DA BANDA E DOS AMIGOS



Tudo aconteceu no dia 26 de outubro de 2025 com o salão lotado de pessoas para participarem do almoço no Restaurante Reguenga, depois de terem assistido à homilia celebrada pelo Pároco da freguesia o Sr. Pe. Ferreira Ledo.

Como acontece todos os anos, o convite anual é feito pela direção da Banda, que tem como Presidente Sérgio Torres, e tem como objetivo o convívio das famílias dos músicos, os músicos e amigos da Banda. Este ano estiveram presentes aproximadamente 300 pessoas.

A missa foi solenizada pelos músicos da Banda, que, no final, fizeram uma romagem ao cemitério e depositaram

flores, no túmulo do inesquecível Maestro Laranjeira.

A Banda de Antas fundada em 1871, há 154 anos foi composta por músicos de Antas e da freguesia de Belinho sendo seu fundador o “maestro e músico” José Manuel Martins Franco que por volta de 1883, a legou ao seu sobrinho António Augusto Pereira Barros.

Uma divergência entre os músicos chegou ao final a Banda de Antas o que deu origem à Banda de Belinho.

Novo diferendo viria a dar origem, em novembro de 1920, à formação da Banda Marcial de S. Paio de Antas. Seu fundador Manuel Rodrigues Laranjeira, falecido no ano 1978 no dia 19 de janeiro. Mais tarde, filiou-se aos Bombeiros Voluntários de Esposende.

A Banda tem uma escola que no momento é frequentada por dezenas de alunos está situada na sua sede própria, rua de Alvre n.º 16, Antas com telefone para contatos: 964 509 462.

Na homilia, o Sr. Pe. Ferreira Ledo enalteceu o valor da Banda para a sociedade principalmente para os jovens músicos que ao manusearem os seus instrumentos com seu talento. “A música une as pessoas e nos dá momentos de encantamento, é essencial na nossa vida”.

Após o almoço sucederam-se os discursos e o Presidente da Junta José Viana agradeceu a presença de todos presentes, de entre eles, o vereador da Câmara Municipal de Esposende, cessante, Rui Losa, e o Sr. Pe. Ledo pelo bom trabalho que vem exercendo há um ano na Paróquia de S. Paio de Antas.

A Banda de Musica de Antas esteve no ano de 2025 em 22 apresentações e tem como maestro Diogo Costa. Por motivos de doença Graciano Torres não esteve presente neste convívio.

PUB

Desejamos a todos os clientes e amigos umas Boas Festas!



**Computadores
Telemóveis
Consolas
Software de Faturação
Assistencia e Venda**

B7COMPUTER.PT




ESPOSENDE
Rua 1.ª de Dezembro, 45
Telf. 253 986 617 | Tel. 916 191 611

Crónica de António Meira Marques Henriques**UM NATAL QUE SE PERDEU?**

Para quem se criou e formou num ambiente de religiosidade, o Natal era fundamentalmente uma festividade ligada ao Menino Jesus, ao presépio e à família. Tudo concorria para isso, desde a construção do presépio, que ocupava um lugar central nas nossas casas, as demais decorações, o ambiente caseiro em torno da ceia natalícia, que congregava os esforços de toda a família na confecção da doçaria festiva. Por último, as prendas que nos apareciam no "sapatinho" colocado na chaminé, como dádivas do Menino Jesus...

Paralelamente, e como preparação para tudo isto, tínhamos a tradicional Novena do Menino, que se realizava a partir do dia 15 de Dezembro, na Igreja Matriz de Esposende, sabiamente orientada pelo nosso saudoso Arcipreste, Padre Adelino Lopes Pedrosa, acompanhada de cânticos populares apropriados, que a miudagem decorava e cantava com todo o entusiasmo.

Hoje em dia este Natal praticamente desapareceu! Com o passar dos anos, foi substituído por um festival comercial de inverno, montado exclusivamente para a compra de presentes - presentes que se oferecem porque se recebem, tudo previsto e programado pela pressão dos anúncios ou do que está em moda... A personagem principal desta "celebração" passou a ser o Pai Natal, cuja aparição em cada centro comercial é um delírio para a criançada de hoje, que nele deposita todas as suas expectativas... Como se isto não bastasse, há ainda todo um conjunto de diversões para preencher o cartaz da temporada: circos, bailados, carrosséis... Até o belo costume de enviar cartões de Boas-festas aos amigos, uma tradição centenária, foi substituída pelo telefonema

apressado ou, então, pela mensagem estereotipada de telemóvel...

Aonde vai parar o Natal que faz parte da nossa matriz cristã e cultural? Quem se preocupa com a vivência cristã desta quadra?

Face à conjuntura, alterada pelo consumismo e pelas diversões, há que repensar urgentemente o Natal dos tempos que correm, para nosso bem e, sobretudo, das gerações futuras. Há que salvar o Natal como um património com os seus valores seculares, não pelo regresso saudosista a um passado ingénuo, mas pela recuperação dos seus valores genuínos. Ele assenta originalmente no encontro de Deus com a Humanidade, um facto histórico único e irrepetível, de um Deus que veio habitar no meio de nós, tornando-se o Deus-connosco, próximo e acessível a todos, a começar nos Pastores e nos Magos, que tiveram a sorte de O ver primeiro.

Portanto, o Natal terá que ser a grande Festa do encontro, da surpresa, da Luz que veio ao mundo, para iluminar as nossas vidas, os nossos lares, as nossas famílias.

Era isso que as crianças do meu tempo cantávamos ao Menino Jesus, em versos que nunca esquecemos:

"Ó Infante Suavíssimo,
Ó meu amado Jesus,
Vinde iluminar minh'alma Vinde dar ao mundo Luz".

"Contentes e alegres
Nós hoje cantamos
Ao Filho da Virgem
Por quem suspiramos"

*Dezembro 2025***BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUÍDAS PELO ROTARY CLUB DE ESPOSENDE**

Rotary Club de Esposende, mantendo a linha de atuação dos anos anteriores e acreditando firmemente na força transformadora da educação, voltou a investir no apoio aos estudantes universitários através de bolsas de estudo.

Este compromisso, que consideramos essencial para abrir caminhos e levar esperança a jovens talentosos com dificuldades financeiras, traduz-se este ano na atribuição de 24 bolsas já aprovadas, no valor de 750 euros, cada, uma atividade que muito honra tão emblemática Instituição do concelho de Esposende.

O Rotary Club de Esposende quer ainda aproveitar a oportunidade de agradecer pública e honrosamente a todos os patrocinadores que nos ajudaram a concretizar este feito e ajudam-nos a garantir a continuidade de jovens do Município de Esposende, no ensino superior.

PUB

ELECTROANTAS

**ELETRECIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**

- COM RECUPERADOR DE CALOR
- GAS / GASOLEO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN
deville
Manuel Dias

CHAMINÉES
BODART & GONAY

Rua de Alvre, nº20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

Desejam a todos os seus Clientes e Amigos FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

CITY LOOK
Lurdes Chasco Dias
CABELEIREIRA

Rua de Alvre n.º 22 - 4740-013 Antas Esposende
Tel.: 253 872 409

PUB

VIANA & FILHOS, LDA.
PIROTECNIA
FUNDADA EM 1858

**FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO**

Talhós - 4740-015 Antas Esposende | Telefone: 253 871 517
(chamada para rede fixa nacional)
vianaspirotecnia@sapo.pt

wieland

A **Wieland Thermal Solutions, Lda.** deseja
a todos/as os/as amigos/as, colaboradores/as e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

QUANDO RECICLA, GANHAMOS TODOS

Coloque os seus resíduos
recicláveis nos ecopontos
azul, verde e amarelo.



**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita

 **Resulima**

Município de Esposende apoia Juntas de Freguesia na instalação de iluminação de Natal

O Executivo Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, o apoio financeiro às Juntas e União de Freguesia para a instalação da iluminação de Natal em todo o concelho, num investimento global de 45.750 euros. A iniciativa reforça o compromisso do Município em promover a coesão territorial e garantir que todas as freguesias participem no ambiente festivo da quadra. Mantendo a tradição dos últimos anos, o Município volta a apoiar a criação de espaços iluminados e acolhedores, promovendo o embelezamento das ruas e praças e contribuindo para que o espírito de Natal seja vivido de forma intensa em todo o território. A iluminação natalícia tem-se afirmado como um elemento diferenciador na valorização estética das freguesias, fortalecendo os laços comunitários nesta época tão especial. Na cidade de Esposende, a decoração e animação natalícias serão asseguradas diretamente pelo Município, enquanto os apoios agora concedidos garantem que todas as freguesias disponham de iluminação adequada e de uma atmosfera festiva harmoniosa, reforçando a unidade e a identidade concelhia.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos Silva, “a iluminação de Natal cria um ambiente acolhedor que anima a população, envolve as comunidades e incentiva as famílias a usufruírem dos nossos espaços públicos. É também uma forma de estimular o comércio local, convidando os cidadãos a fazerem aqui as suas compras de Natal”. O autarca destaca ainda a colaboração entre o Município, as associações, as escolas e toda a comunidade, salientando que “a construção de um espírito natalício resulta do contributo de todos e reforça as nossas tradições e valores culturais”.

Esta iniciativa integra-se no compromisso municipal com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, promovendo comunidades mais coesas, sustentáveis e participativas.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME



No dia 26 de janeiro próximo terá lugar a XXVIII Gala do evento Troféus Desportivos “O Minhoto”

Vila Verde é o concelho anfitrião da XXVIII Gala de Entrega dos Troféus Desportivos “O Minhoto”, numa decisão acordada em reunião recente, realizada entre o Município e a organização do evento, a Associação “A Nossa Terra”. A cerimónia da XXVIII Gala de Entrega dos Troféus Desportivos “O Minhoto”, vai acontecer no dia 26 do próximo mês de janeiro (2.ª feira), na Adegas Cultural de Vila Verde, numa organização da Associação “A Nossa Terra”, evento no qual estarão presentes atletas e dirigentes desportivos do concelho de Esposende. Esta Gala, que já vai na 28.ª edição, tem como objetivo reconhecer e premiar publicamente o mérito de clubes, dirigentes, treinadores, árbitros e atletas, que mais se destacaram na prática das suas modalidades, na região do Minho, entendida pelos territórios dos distritos de Braga e Viana do Castelo, num total de 24 municípios e 1.093.287 habitantes. Está prevista a presença de cerca de meio milhar de convidados da região e do país, num evento onde serão atribuídos perto de três dezenas de troféus nas diferentes áreas passíveis de prémio, entre elas, Grande Prémio do Júri – Individual e Coletivo, Consagração, Revelação, entre outros.

O júri desta iniciativa, de que também faz parte o jornal Farol de Esposende, é responsável, através de votação em três fases distintas, pelas nomeações e escolha dos premiados, após ter aprovado o regulamento por onde se rege este evento. Integram-no mais de uma centena de membros, entre jornalistas desportivos (imprensa, rádio, televisão e digitais, que abrangem os diferentes municípios da região Minho e de âmbito nacional) e entidades ligadas ao desporto (federações, associações de clubes e desporto escolar).

A Associação “A Nossa Terra” conta para a produção do evento, com a Direção Lda., que assumirá a produção da revista oficial, entre outras tarefas necessárias ao bom cumprimento dos objetivos propostos.

1.ª Sessão da Assembleia Municipal, do ciclo autárquico 2025-2029, presidida por Alberto Figueiredo

Alberto Queiroga Figueiredo presidirá, no próximo dia 22 do corrente mês de dezembro, pelas 22:00h, no Auditório do Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, à primeira sessão da Assembleia Municipal de Esposende, respeitante ao novo ciclo autárquico 2025-2029, conforme resultou das eleições autárquicas realizadas no dia 12 do passado mês de outubro, às quais Alberto Figueiredo concorreu, como cabeça de lista, integrando a lista do movimento Político “Mudança por todos”, para eleger os membros da Assembleia Municipal.

Ora tendo este Movimento vencido as eleições, Alberto Figueiredo foi legitimamente empossado Presidente do órgão em apreço, no pretérito dia 31 de outubro.

PUB

Estamos a contratar!

Construção Civil – Esposende

Procuramos:

- Pedreiros
- Carpinteiros
- Serventes
- Pintores

- Oferecemos contrato estável, bom ambiente de trabalho e remuneração compatível.

- Contacto: 253 166 258

Junta-te à nossa equipa e constrói o futuro connosco!

Rp REFERENCIAL PARISSON PROJECTS NEW BUILDING

PUB

... a paz entre as gerações é possível !!!

RADIOFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz
Viana do Castelo De NEREIDES MARTINS

Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

PUB

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

CASA LINDINHO

— 1961 —

Café Mercearia Talho Pão Quente

Rua do Monte, 65 - Antas Esposende | 253671754 (chamada para a rede fixa nacional)
casalindinhocin@gmail.com

PUB

NEIVA CONTA

Contabilidade, Fiscalidade, Seguros e Serviços

Boas Festas para todos os Clientes e Amigos

Rua Foz do Neiva, n.º 6 | 4740-013 Antas - Esposende
Telf. 253872 371 Telfm. 962677585 | neivaconta.antas@gmail.com

ANDEBOL

TORNEIO INTERNACIONAL DE ANDEBOL SELEÇÕES SUB 14

PORTO E AVEIRO VENCEM BRAGA EM MASCULINOS E FEMININOS



O Torneio Internacional de Andebol de seleções sub 14, integrado nas comemorações dos 50 anos do Centro Social da Juventude de Mar, Esposende, teve como vencedores a seleção do Porto, em masculinos, e a de Aveiro, em Femininos, que venceram, nas finais, as seleções de Braga.

O Torneio contou, ainda, com a seleção da Galiza, Espanha, e decorreu no Pavilhão Fernando Cepa, em S. Bartolomeu do Mar, no fim de semana de 29 e 30 de novembro passado, e foi organizado pela Associação de Andebol de Braga, em parceria com o Centro Social da Juventude de Mar e o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Os jogos das seleções masculinas decorreram no dia 29, e confrontaram-se Aveiro e Porto (18-38) e Braga e Galiza (41-29). Nas finais, os resultados ditaram o terceiro lugar para a seleção da Galícia ao vencer Aveiro por 28-25. A grande final teve de se disputar no Pavilhão da Escola de Vila Cova, em virtude do mau tempo, tendo ditado vencedor a seleção do Porto que venceu a de Braga por um concludente 42-22.

A seleção do Porto demonstrou um domínio absoluto ao longo do encontro, mercê da sua estatura física mais elevada e técnica mais apurada.

No dia 30, domingo, decorreram os jogos das seleções femininas. A seleção de Aveiro venceu a do Porto por 36-15 e a de Braga venceu a da Galiza por 38-37.

Na disputa do terceiro lugar, a seleção do Porto venceu a da Galiza por 30-18. Já o primeiro lugar pertenceu à seleção de Aveiro, que venceu a congénere de Braga por 39-25, com 22-11 ao intervalo.

No final, o presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira, referiu que estes torneios “são muito bons para o evoluir dos grupos de jovens que estão nesta fase de ascendente da sua formação, pelo que a Associação de Andebol de Braga organizou, conjuntamente com o Centro Social da Juventude de Mar e a Câmara Municipal de Esposende, o torneio para seleções masculina e feminina, para dar seguimento aos centros de treinos que atualmente albergam estas duas seleções”. Fazendo um balanço deste torneio, o responsável de Braga referiu que estes encontros “foram muito positivos em todos os termos: organizativos e desportivos. Esperamos que este não seja o último evento que se vai realizar na cidade de Esposende”, rematou Moreira.

Estêvão Abreu, presidente do Centro Social da Juventude de Mar, enalteceu “o trabalho desenvolvido pelas seleções” neste torneio que vem dar “maior projeção à modalidade e incentivar as atletas ao nível competitivo.” Por outro lado, agradeceu a disponibilidade da Associação de Andebol de Braga na colaboração de mais uma iniciativa integrada nas comemorações dos 50 anos do clube. “Estamos gratos à Associação pelo esforço despendido”, concluiu o Estêvão Abreu.

S. Azevedo

PUB

 **A Junta de Freguesia de Antas deseja a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo** 



PUB

RESTAURANTE
BOM FIM
CHURRASCARIA



TAKE AWAY



Avenida 19 de Agosto, loja A, 2452 - 4740-575 - Marinhãs
T.M.: 253 986 294 | 253 962 421 | martinregreiros@gmail.com

PUB

VCS PROJETISTAS www.vcspt.com





Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Prça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcs.geral@hotmail.com

FUTEBOL

Clubes do concelho de Esposende distinguidos pela A. F. de Braga



O Município de Esposende felicita os seis clubes do concelho que foram distinguidos pela Associação de Futebol de Braga, no âmbito do processo de certificação referente à época desportiva 2024/2025. O Município recorda que também todos os demais clubes, embora não tenham procedido à certificação, desempenham um papel fundamental, proporcionando a prática desportiva a milhares de esposendenses.

O Futebol Clube de Marinhãs foi reconhecido como entidade formadora 4 estrelas, enquanto o Forjães SC, o GD Apúlia e a AD Esposende obtiveram a certificação de entidade formadora 3 estrelas. Já o CF Fão e a UD Vila-Chã receberam a classificação de entidades formadoras 2 estrelas.

A AD Esposende alcançou igualmente a certificação de 3 estrelas em futebol feminino e, no futsal masculino, o FC Marinhãs foi distinguido com a certificação 2 estrelas.

A Associação de Futebol de Braga distinguiu, no total dos seus associados, 113 clubes, atribuindo diplomas e placas alusivos à certificação 2024/2025. A cerimónia decorreu em Vila Nova de Famalicão e contou com a presença da vereadora do Desporto do Município de Esposende, Paula Cepa, que acompanhou o momento de reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelas associações desportivas do concelho.

Este reconhecimento evidencia o esforço e a dedicação dos clubes na implementação e consolidação de processos de certificação, fundamentais para a evolução e valorização do futebol português. O Município de Esposende volta a destacar-se, assim, pelo seu contributo enquanto agente ativo na promoção da formação desportiva, num contexto de relevância regional e nacional.

O apoio prestado pelo Município aos clubes e associações desportivas integra-se na estratégia de desenvolvimento do concelho, promovendo a adoção de estilos de vida

saudáveis e reforçando o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Jornal Farol de Esposende aproveita a oportunidade para também felicitar os clubes certificados e todos os outros que não o foram, pelo que têm vindo a fazer em prol do desenvolvimento desportivo no nosso concelho.

ANIMAÇÃO E NATAL EM ESPOSENDE E NO SEU CONCELHO



O Município de Esposende preparou um conjunto alargado de iniciativas para assinalar a época natalícia, que arrancaram oficialmente no dia 28 de novembro, às 19h00, com a cerimónia de ligação da iluminação de Natal no Largo Rodrigues Sampaio. Entretanto, as praças, edifícios e ruas da cidade e de todas as freguesias foram iluminadas com cor, brilho e elementos decorativos alusivos à quadra, criando um ambiente acolhedor e convidativo para residentes, comerciantes e visitantes.

A cerimónia de ligação da iluminação em Esposende marcou o início da programação natalícia municipal e contou com um concerto de Inês Barros, com o Ensemble da Banda de Música de Belinho, uma performance de dança do PraxiStudio e um momento de fogo de artifício que teve lugar na Zona Ribeirinha.

PUB

A cidade de Esposende recebeu uma decoração especial nas suas principais artérias e espaços públicos. Uma árvore de Natal gigante está instalada no Largo Rodrigues Sampaio, e vários edifícios municipais, como a Câmara, Museu, Biblioteca, Arquivo, Piscinas, Mercado e Casa da Juventude, têm iluminação festiva. Presentes de grandes dimensões, anjos luminosos e arcos em forma de túnel nos passadiços da marginal reforçam a atmosfera natalícia.

A iniciativa estendeu-se a todas as freguesias, numa colaboração entre o Município e as Juntas de Freguesia, com o objetivo de envolver todo o território e dinamizar o comércio local, promovendo a atração de visitantes e o aumento da atividade económica nesta quadra.

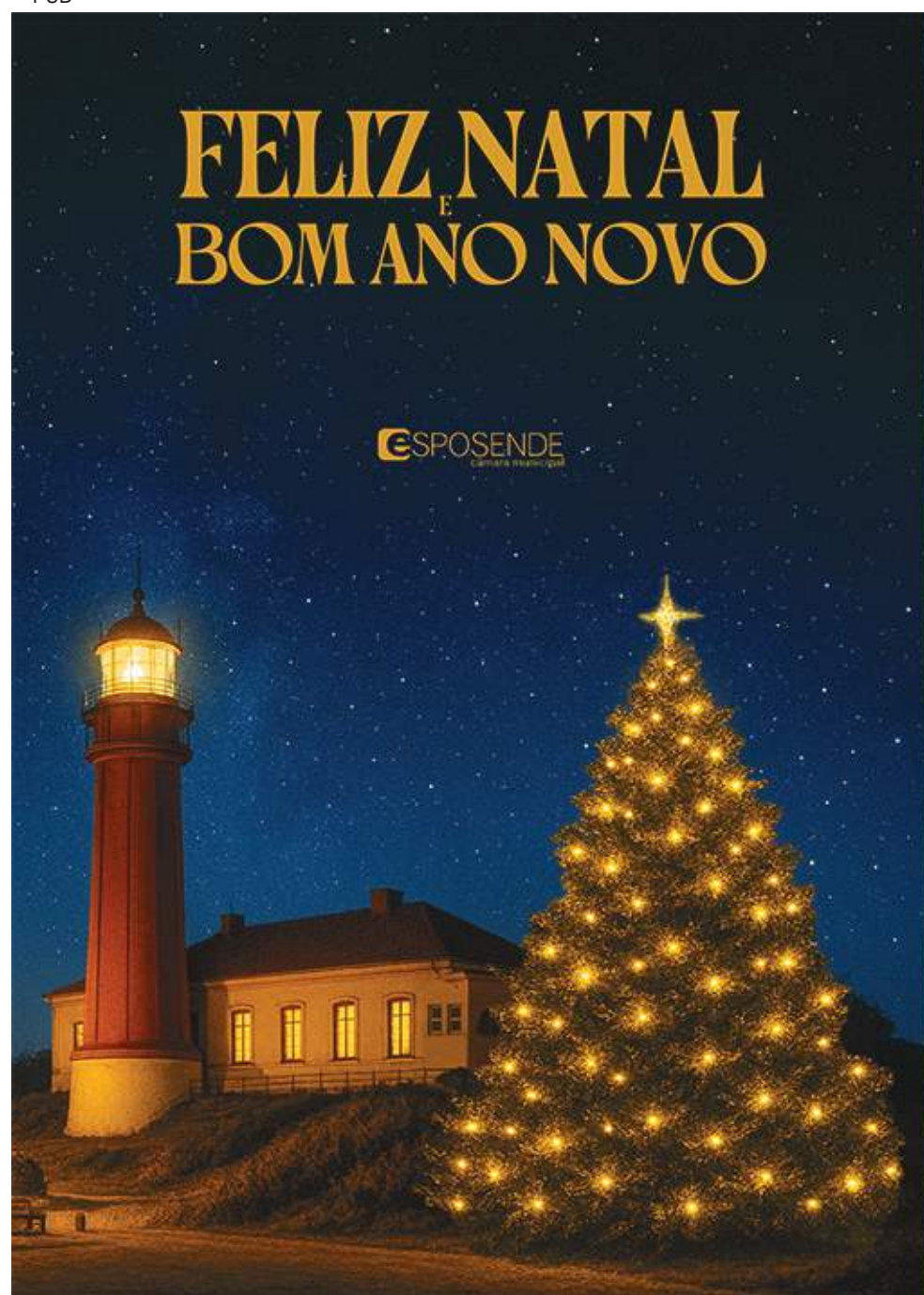
No âmbito da animação de Natal, o Município prepara também uma grande festa de Passagem de Ano, que decorrerá na tenda instalada na Zona Ribeirinha, entre as 23h00 de 31 de dezembro de 2025 e as 03h00 de 1 de janeiro de 2026, convidando toda a população a celebrar a chegada do novo ano num ambiente festivo.

A noite será animada pelo grupo Os A28, conhecidos pela energia contagiante em palco e por um repertório que cruza clássicos, hits contemporâneos e temas originais. Em 2025, a banda lançou o seu primeiro single, "Talvez Não Entendas", com videoclipe, e o seu primeiro EP, "Ponto de Partida", composto por cinco temas originais.

Às 00h00 do dia 1 de janeiro, o momento mais esperado da noite, será a tradicional sessão de fogo de artifício, que dará as boas-vindas a 2026 com cor e celebração. A festa continuará pela madrugada ao som dos DJ's JP Alcântara e Siman Beatz, garantindo animação até às 03h00.

O Município convida toda a comunidade e visitantes a juntarem-se a esta celebração, que promete marcar a entrada no novo ano com alegria, convívio e espírito festivo.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME



**Caras e caros esposendenses,
Caras e caros emigrantes**

O Natal é sempre uma época especial.

O Natal lembra-nos a importância da solidariedade, da partilha e da atenção aos que mais precisam. Recorda-nos que a nossa força está na comunidade e que cada gesto, por mais pequeno que pareça, pode transformar a vida de alguém.

Ao mesmo tempo, a chegada de um novo ano convida-nos a renovar a esperança e a assumir, juntos, o desejo de fazer mais e melhor por Esposende. Que 2026 seja um ano de trabalho sério, de proximidade e de responsabilidade, em que cada um sinta que o concelho está a avançar e que estamos a cuidar das pessoas.

Viver esta quadra como Presidente da Câmara Municipal reforça em mim a certeza de que governar é servir. E é com este espírito, tão próprio desta época, que encaro cada dia deste desafio: com humildade, proximidade e esperança.

Aos nossos emigrantes, que, mesmo estando longe, trazem Esposende no coração, deixo uma palavra especial. Que este Natal e o novo ano vos façam sentir a vossa terra um pouco mais perto.

Desejo a todos um Natal cheio de paz, saúde e união. Que o novo ano nos encontre juntos, confiantes e determinados a continuar a construir um concelho mais solidário, mais justo e mais humano.

Um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo para todos.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende
Doutor Carlos Silva